

Haiti: o Milagre do Amor!



**Diário espiritual
de Janeiro 2013**



MISSÃO BELÉM



Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorje)



"Queridos filhos! Neste tempo de graça, EU convido todos vocês para renovarem a oração. Abram-se à santa Confissão para que cada um de vocês aceite o Meu chamado com todo o coração. EU estou com vocês e EU protejo vocês do abismo do pecado, e vocês devem se abrir ao caminho da conversão e da santidade, para que seu coração queime de amor por DEUS. Deem a ELE tempo e ELE SE dará a SI MESMO a vocês e assim, na vontade de DEUS, vocês descobrirão o amor e a alegria de viver. Obrigada por terem respondido ao MEU Chamado".

Mensagem do dia 25 de novembro de 2012 à Vidente Marjia Pavlovic

"Queridos filhos; Com amor materno e paciência materna, novamente os convido a viverem segundo o Meu Filho - a espalharem a Sua paz e o Seu amor, a acolherem de todo coração, como Meus apóstolos, a verdade de Deus e rezarem para que o Santo Espírito guie vocês. Então serão capazes de servir fielmente o Meu Filho e mostrar o Seu amor aos outros com sua vida. Por meio do amor de Meu Filho e do Meu amor, como Mãe, Eu me esforço em trazer todos os Meus filhos dispersos para dentro do Meu abraço materno e mostrar-lhes o caminho da fé. Meus filhos, ajudem-Me na Minha batalha materna e rezem Comigo para que os pecadores possam se tornar conscientes dos seus pecados e arrependam-se sinceramente. Rezem também por aqueles que o Meu Filho escolheu e consagrou em Seu Nome. Obrigada."

Mensagem de Nossa Senhora para a vidente Mirjana em 2 de dezembro de 2012



Haití, o milagre da vida no meio do lixo



Tumulo de uma das cinco criancinhas que morreram durante a semana da nossa visita, ao redor do Centro

do nosso Centro! Seus túmulos foram no meio do lixo, usado como banheiro! A vida dos pequeninos não tem valor nesse país que é o mais pobre das Américas.

A idade média do Povo Haitiano, que beira os 10 milhões de pessoas, é de 21 anos! Haiti é um país de crianças que sofrem e morrem por uma simples diarreia que dura 8 horas!

Deus nos chamou aqui, nesse país assolado por uma carestia permanente. A partir de Cristóvão Colombo, o País só viu destruição, basta pensar



que até as árvores foram arrancadas. Hoje ficou somente o 2% da floresta tropical que Deus criou nesse lugar. Segundo uma estimativa da ONU, nessas últimas décadas foram cortadas 30 milhões de árvores por ano!



O carvão, principal fonte energética dos oito milhões de haitianos que não têm acesso à eletricidade, é um dos itens mais vendidos, agravando a massiva devastação da cobertura florestal do país, que, como falamos, não chega a 2% do território - o que aumenta a probabilidade e a gravidade de desastres provocados por fenômenos como tormentas e furacões, frequentes na região caribenha.

95% do haitianos está desempregado e vive de um comércio informal, onde tudo se troca e se vende, de maneira febril: cabras, mangas, gelo, água, feijão, biscoitos, galinhas vivas amontoadas no chão e amarradas umas nas outras esperam ser seguradas pelas patas, de ponta cabeça, e levadas a alguma cozinha da cidade.... A diversidade inusitada de produtos vendidos na rua chama atenção: até mesmo aparelhos de som e televisores são expostos sob o sol.

Alguns poucos "gourdes", a moeda local, servem para levar comida para casa e no dia seguinte, embaixo do sol escaldante, tentar novamente a sobrevivência.

Tudo está em pedaços, nesse país, que não tem nem agricultura, nem indústria. Não há projetos: o Haiti importa mais que 70% dos seus alimentos dos EUA e da República Dominicana! Absurdo, mas real: esse país se tornou o "ralo" de esgoto onde são vendidos os produtos que nos países industrializados não podem ser comercializados por algum problema e são adquiridos com o dinheiro das ONG, que não fazem projeto algum a longo

prazo. Como precisaria investir na agricultura! Sem dúvida esse país se levantaria em poucos anos.



500.000 desabrigados vivem em tendas, nos campos sem nenhuma infraestrutura, com um banheiro ecológico a cada 100 pessoas! Impossível usá-lo!



A impressão que você tem, olhando esse povo, é de um doente que nunca sara, mantido na UTI pelos médicos, para que eles possam ganhar com o perigo de morte dele.

E a coisa mais triste é a forte influência americana: na cabeça dos haitianos, o importante é ter um celular, mesmo que no barraco não haja tomada para carregá-lo, mesmo que no país não haja centrais elétricas e a barriga esteja vazia. Quase todas as crianças haitianas são desnutridas.

Somente uma grande evangelização pode mudar esse jeito de pensar.

A injustiça social é gritante nesse país, é a moderna forma de escravidão. As ruas estão cheias de carros caros, equipados com som e ar condicionado, A convivência de ambas as realidades nas ruas reflete timidamente o abismo sócio-econômico do país, onde 2% da população controla 69% da riqueza. Mais da metade dos haitianos é analfabeta.

O cônsul do Brasil no Haiti disse para nós que até novembro desse ano só existia 1 laboratório de exames em todo o país: 1 laboratório do estado para fazer as análise médicas de 10 milhões de pessoas! Nos dias da nossa visita, ele teria inaugurado o segundo, que foi uma doação brasileira para o Haiti. Como fica a situação da saúde diante disso?

Jesus, o Bom Pastor, que tem compaixão de suas ovelhas famintas e feridas, nos permitiu realizar, nesses dois anos e meio de missão, um Centro que acolhe cerca de 600 pessoas (das criancinhas de 1 mês até os adultos que fazem os blocos para as construções).



O nosso Centro no Haiti, que acolhe cerca de 600 pessoas: das criancinhas de 1 mês aos adultos que fazem os blocos para continuar a construção.

Esse Centro deve triplicar, se Deus quiser, no próximo ano e assim acolher 1500 crianças, salvando-as do esgoto e da fome.



Nesse tempo de Graça, um benfeitor... um dos poucos ricos que entraram "pelo buraco de uma agulha", ficou sensibilizado diante da tragédia do Haiti e decidiu vender parte de seus bens para realizar um pequeno hospital em Warf Jeremie: uma estrutura sanitária que permita de curar as criancinhas que morrem sem parar e ajudar as mães a dar à luz seus filhos com maior segurança e paz. É um presente do Menino Jesus desse Natal!

Sabemos que a realização da estrutura não é a parte mais difícil, o grande desafio é, depois, manter esse hospital, mas Jesus que "iniciou a obra, também a levará ao fim". Nós acreditamos nisso e caminhamos com serenidade nessa nova aventura. Muitas pessoas boas estão se aproximando para oferecer sua ajuda e contribuição, por exemplo Roberto Marton, que nos conheceu através do Bispo Dom Joaquim, e que nos acompanha nas nossas viagens para o Haiti e nos contatos com as empresas construtoras e fornecedoras de materiais hospitalares.

É comovente ver a boa vontade de tantos que o Senhor toca, no Haiti, na Itália, no Brasil... Os missionários nos contaram um fato acontecido durante a estação da chuva. Como sempre, estavam saindo para visitar o povo e as trilhas estavam cheias de água contaminada (esse é o pior período para o cólera se espalhar). Não era esse o motivo para parar a Missão. Sandrinha, Diogo e outros chegaram perto de uma grande poça, que ocupava todo o caminho. Precisava por força entrar dentro para atravessar. Já estavam colocando o pé na água podre, quando um homem gritou do outro lado: "Para, para... espera!". Correu, entrou na poça, alcançou os nossos, se abaixou um pouco, oferecendo as costas e convidando a subir nos seus ombros. Ele queria levar as missionárias nas costas para elas não se molharem! Não adiantou recusar, sua alegria era ajudar as "ti-sê" (Pequenas irmãzinhas, como o povo se acostumou a chamar as missionárias. Assim fez também com os missionários. No meio de tanto sofrimento, esses são "raios de sol" que Deus manda para aquecer e clarear o caminho. O povo foi descobrindo devagarinho a entrega dos jovens missionários e ficou abismado com tudo o que está acontecendo. A Missão Belém está investindo todas as suas melhores forças nessa missão, sabendo que o Pequeno Jesus nos espera nesses "pequeninos" na beira da morte.



Roberto Marton que nos acompanha nos projetos sociais no Haiti e no Brasil. É um homem que teve 6 filhos naturais e adotou mais três com problemas de saúde.



O milagre da pequena Crislá que se tornou um símbolo do nosso Centro no Haiti. Encontrada em fim de vida, em um barraco, como mostra a foto acima, recebeu os cuidados e os carinhos dos missionários. Hoje frequenta o Centro o dia inteiro e cresce com saúde e alegria!

Estamos felizes em gastar tudo o que temos para eles. Os Missionários que ali estão, oferecem com alegria sua jovem vida e todas as suas forças: (Em ordem nas fotos) Junior, 28 anos, terceiro ano de teologia; Marcelo e Diogo, respectivamente: primeiro e segundo ano de teologia, Sandrinha e Vanessa, que acompanham de perto, a situação do povo mais pobres, que vivem nos piores barracos e as crianças mais necessitadas que vem no Centro; Paulinho, grande evangelizador, que acompanha também a equipe que constrói os blocos e se encontra momentaneamente no Brasil por motivos de saúde; Renata, que estudou Pedagogia e agora está colocando a bom fruto seus conhecimentos, entregando-se totalmente. É com eles que Deus está operando seus milagres. Nós todos os acompanhamos com a oração e a vida. Neles, nós também estamos lá amando os pequeninos que Deus ama!





A MISSÃO BELÉM NA PARÓQUIA de Pe NORBERTO no Varjão

(Carta do Pe Norberto, Diocese de Jundiaí - SP, Paróquia do Varjão)

Foi exatamente no mês de junho do ano 2009 que, por Providência de Deus, chegou na paróquia Nossa Senhora Aparecida, bairro Varjão o 1º grupo da Missão Belém. Eram no início 8 jovens, 4 meninas e 4 meninos. Compraram um barraco bem simples e ali se instalaram.

Logo chamaram a atenção devido a simplicidade na forma de se vestir e viver. Faziam visitas nas casas, brincadeiras com crianças nas tardes de domingo, palestras com os jovens e muita oração.

Entre muitas atividades a que foi mais coroada de êxito foi o encontro JE' SHUÁ, realizado com jovens. A partir desse encontro vários jovens começaram a se identificar com a Missão Belém e passaram a fazer o diário espiritual, abandonando as vaidades, vícios, apegos e dedicando-se muito mais às atividades da Igreja.

Foi também de extrema importância a formação que os missionários passaram aos jovens. Com o crescimento deles a fraternidade aos poucos começou a caminhar com suas próprias pernas. Desse modo, quando os missionários precisaram ser transferidos para iniciarem outras atividades em lugares ainda mais carentes, os jovens da paróquia continuaram os trabalhos fazendo novos encontros e ajudando na formação dos jovens e adolescentes que estavam chegando. Isso era tudo o que faltava na paróquia: um engajamento mais efetivo dos jovens e um trabalho continuado que mantém as portas abertas a tantos outros que estão meio que perdidos, vivendo uma vida sem sentido.

Uma outra obra importantíssima da Missão Belém na paróquia foi a abertura de uma casa de idosos, ex- moradores de rua. Aconteceu que foi comprado um terreno para a construção de uma Igreja na comunidade São Francisco. Na parte da frente desse terreno tinha uma casa.

Como a construção não ia ser iniciada logo e a casa não poderia ficar vazia, por risco de invasão, foi sugerido que os missionários viessem morar ali. Eles disseram que não poderiam pois no momento estavam somente em quatro. Porém logo à tarde vieram com uma outra proposta, pedindo para colocar ali na casa alguns idosos, pois as outras casas de acolhida estavam super lotadas.



O consentimento por parte da comunidade foi imediato e começaram ali um novo trabalho, um novo desafio tanto para a missão Belém como para a paróquia pois esse tipo de trabalho começou a envolver a todos.

Foi nítida a percepção da Providência de Deus, o que aumentou ainda mais a solidariedade dos fiéis da paróquia.

Está sendo também muito importante a casa de acolhida de idosos ex- moradores de rua na paróquia porque fica muito claro para todos que quando a pessoa se encontra com a Palavra de Deus, com o amor de Deus tudo pode mudar, tanto para aqueles que necessitam de ajuda quanto para os que se colocam a serviço.

Ultimamente uma outra casa de acolhida para idosos foi aberta em outra comunidade da paróquia, no bairro Residencial Jundiá. Os que moram ali são ainda mais frágeis e precisam de um cuidado maior. Do mesmo modo tem sido grande a Providência de Deus e a generosidade dos paroquianos.

Deus seja Bendito e louvado agora e sempre por todas as maravilhas que tem acontecido na paróquia pela presença da missão Belém. Que Ele continue chamando novos missionários(3 jovens daqui já se ingressaram na missão) para que esse grande e importante trabalho se estenda a outros lugares ainda muito mais necessitados.



Pe. Norberto Savietto



SIDNEY DAMASCENO

Foi para o céu durante a Missa do seu Batismo e da sua Primeira Comunhão

Veio para as nossas casas, completamente debilitado, no mês de Maio desse ano. Depois de um longo calvário, uniu-se a Jesus no céu, durante a Santa Missa do seu Batismo e da sua Primeira comunhão, no dia 17 de novembro de 2012.

No mês de Maio, Nossa Senhora o enviou para as nossas casas, trazido pelos nossos irmãos da Toca de Assis. Estava bem debilitado, e agressivo, muitas vezes quem se aproximava era "nocauteado" por ele..., mas todos o amavam. Logo adoeceu ficando internado. Nada o fazia ganhar peso e estabilizar sua diabetes, depois de longos dois meses finalmente ele recebeu alta, e foi para a nossa casa

Madre Tereza em Jundiaí onde ganhou uma nova família, grandes irmãos que cuidavam dele: Everaldo, Piter... que com amor foram vencendo sua agressividade, acalmando-o.

Ficou conosco por cinco meses. Andava o dia todo de um quarto para o outro, não falava mais e frequentemente não controlava suas necessidades. Everaldo e Piter dizem que muitas vezes, olhando para ele, enxergavam a face de Jesus sofredor. Grandes foram as lutas desses meses para ajudar esse irmão que não tinha mais um bom raciocínio: trocar fraldas, dar banho... destrancá-lo do banheiro, levá-lo do chão onde se jogava, tirando a garrafa de café, que ele "roubava" para tomar tudo numa gola só... Haja força para esses santos monitores! Mas Piter relata: "Foi através destes gestos que eu me converti!".

Sidney passou pelas nossas casas, para nos ensinar a força do amor e da caridade, sermos o próximo de quem não tem próximo, sermos uma família para quem não tem família. Ele também nos ensinou a ternura quando, em alguns momentos, enchia de "beijos" quem cuidava dele.

Foi para o céu em paz, durante a Santa Missa, após ser batizado, limpo de todos os pecados, com a Eucaristia na sua boca. Seus últimos suspiros de vida foram no SANTO SACRIFICIO DE CRISTO. Quem não gostaria de morrer assim?!



Vaso de barro

Na Missão Belém

FABRICIO GOMES:
de usuário da Cracolândia
a Missionário do novo Projeto
MISSÃO BELÉM—GOVERNO DE SÃO PAULO
para o **RESGATE** dos irmãos da Cracolândia

Meu nome é Fabricio Gomes, vim do interior de São Paulo, onde morava com meus pais. Logo muito cedo aos meus 12 anos por rebeldia e más influências, comecei a usar drogas. Queria mostrar para os outros que era bom, o melhor, fumando maconha, cigarro e bebendo, mas nunca imaginei o que estaria por vir.

Aprofundando-me cada vez mais nessa vida, conheci a cocaína e não demorou muito veio o crack, onde me afastava cada vez mais de minha família. Trabalhava de garçom, mas o dinheiro que ganhava já não dava mais, comecei a roubar bicicletas, carros e até mesmo dentro de casa, ficava dois ou três dias fora de casa e voltava só para tomar banho, comer alguma coisa e pegar algo pra vender e fumar craque, até que um dia minha família disse: "Não dá mais! Você só vem aqui pra roubar, se vira! Arruma um lugar pra você. Era tudo que eu queria ouvir. Completamente cego pelo álcool e pela droga, queria uma desculpa para não me preocupar mais com minha família. Parece tudo programado, peguei o trecho e fui para Campinas, lá eu roubava lojas e pedestres, para fumar craque, dormia em uma maloca no centro da cidade. Conheci uns ladrões um pouco mais da pesada e fui contratado para "puxar" carro e moto. O dinheiro era mais e o uso automaticamente aumentou.





já há dois anos na rua, só via tristeza, fome, frio, brigas e morte, já tinha até esquecido como era uma família. Foi quando

Depois de um tempo dois deles foram presos e nós nos afastamos. Fui pra capital de São Paulo, peguei o trem em Jundiaí e desci na última estação (Luz-Cracolandia)! Ali estava o fundo do meu poço. Magueava, roubava e até me prostitui algumas vezes só pra fumar Crack, tudo que eu pegava era para o Crack, não gastava nenhum centavo com pão, bolacha ou qualquer tipo de alimento, cheguei a revirar lixo muitas vezes para matar a fome e guardar o dinheiro para o Crack. Ficava dois ou três dias sem comer e sem tomar banho

Dentro da Cracolândia era incrível, parece que tinha uma corrente que não me deixava sair, bebia muita cachaça também, até álcool de posto de gasolina cheguei a beber algumas vezes e minha boca enchia de bolhas e feridas.

Já estava bem debilitado, não aguentava mais nada, à beira da morte, completamente entregue, só esperando a morte chegar. Foi quando ouvir um irmão falar sobre a Missão Belém: "Uma Família para que não tem família". Por estar totalmente cego e surdo, não ouvia a muito tempo a palavra família,

esse meu amigo disse: estou indo pra lá, não paga nada e tem de tudo... (Mal sabia como era pobre a Missão Belém). Eu estava abaixado raspando o cachimbo, lentamente o coloquei no chão, do meu lado e disse: me leva! Assim pegamos o trem... depois de ter muito bebido. Chegamos em Jarinu bem alcoolizados.

Fui acolhido com muito calor e carinho. Achei que tinha alguma coisa de errado, pelo acolhimento dos irmãos, dedicação, o empenho e principalmente o amor, fui abraçado muitas vezes. Roupas limpas, alimentação, cama e o carinho dos irmãos eram grandes. Achei que tinha que fazer algo em troca.

Falei pra mim mesmo: vou ficar algum tempo pra fortalecer meu físico e depois voltarei pra a Cracolândia de novo, lá eu tenho de tudo, droga, bebida, cigarro, dinheiro era fácil de arrumar, magueando ou roubando. Mas Deus foi muito generoso comigo, entrando em minha vida e abrindo meus olhos em um retiro



espiritual chamado "Je-Shuá". Deus tocou meu coração através dos testemunhos e dos teatros apresentados. Resolvi ficar, mesmo que o próprio amigo que me trouxe foi embora.

Depois de um mês, mais ou menos, passei por uma formação chamado "Abba", para monitores e mais uma vez senti algo dentro de mim. Em algumas das adorações que fizemos, decidi me doar a Deus por um ano pelo menos para dar aos irmãos o que eu mesmo tinha recebido na minha chegada. Ai Deus foi me dando força, me capacitando durante um ano e três meses. Virei monitor, coordenador da triagem e vice- coordenador geral do sitio. Depois optei por trabalhar.

A Missão me arrumou um emprego, juntei dinheiro, aluguei uma casa perto da comunidade. O Marcio, coordenador de Jarinu, me ajudou muito, durante todo esse tempo, me arrumou alguns móveis, e para a honra e glória do nosso Senhor passei oito meses trabalhando em um restaurante de Bar Mem, mexendo com bebidas alcoólicas, preparando caipirinhas, mas não caí uma só vez.

Só que sentia muita saudade da Missão, mesmo indo no sitio, fazendo

o Diário Espiritual, sentia certa distancia da Missão Belém, sentia que tinha que me aproximar mais, mas não sabia de que maneira. Foi nesses dias que o Fabrício, do Sitio, meu chará, me viu no ponto de ônibus e gritou para mim: "Fabrício se abriu uma possibilidade de trabalho dentro da Missão Belém para tirar os nossos irmãos da Cracolândia, você topa?". Eu respondi: é somente isso que estou esperando. É triste ficar longe da Missão e não nasci para mexer com bar e bebida, a minha vida é resgatar irmãos... Deus realizou mais um sonho na minha vida!

A Missão Belém é a verdadeira casa de Deus, onde Ele realiza o que Ele fez nas Bodas de Canaã: não tinha nada, estava no lixo, era um lixo e hoje tenho minha vida e de minha família de volta e posso ajudar os irmãos como eu fui ajudado.

Obrigado Senhor!





Eu creio

(Tirado das Catequeses
de Quarta Feira
do Papa Bento XVI)

Ano da Fé. O bom senso da fé em Deus

"Caminheemos em frente neste Ano da fé, levando no nosso coração a esperança de redescobrir quanta alegria existe em crer e em reencontrar o entusiasmo de comunicar a todos as verdades da fé. Estas verdades não constituem uma simples mensagem acerca de Deus, uma informação particular sobre Ele. Ao contrário, exprimem o acontecimento do encontro de Deus com os homens, encontro salvífico e libertador, que realiza as aspirações mais profundas do homem, os seus anseios de paz, de fraternidade e de amor....

A fé permite um saber autêntico sobre Deus, que abrange toda a pessoa humana: é um "saber", ou seja de um conhecer que confere sabor à vida, um novo gosto de existir, um modo jubiloso de estar no mundo. A fé manifesta-se no dom de si pelos outros, na fraternidade que torna o homem solidário, capaz de amar, vencendo a solidão que o torna triste. Por isso, este conhecimento de Deus através da fé não é unicamente intelectual, mas vital. É o conhecimento de Deus-Amor, graças ao seu próprio amor. Além disso, o amor de Deus faz ver, abre os olhos, permite

conhecer toda a realidade, para além das perspectivas limitadas do individualismo e do subjectivismo que desorientam as consciências. Por isso, o conhecimento de Deus é experiência de fé e implica, ao mesmo tempo, um caminho intelectual e moral: tocados profundamente pela presença do Espírito de Jesus em nós, ultrapassamos os horizontes dos nossos egoísmos e abrimo-nos aos verdadeiros valores da existência".

*Quarta-feira, 21 de Novembro
de 2012*

O Ano da Fé. Como falar de Deus?

"Falar de Deus quer dizer, antes de tudo, ter bem claro o que devemos levar aos homens e às mulheres do nosso tempo: não um Deus abstracto, uma hipótese, mas um Deus concreto, um Deus que existe, que entrou na história e está presente na história; o Deus de Jesus Cristo como resposta à pergunta fundamental do porquê e do como viver. Por isso, falar de Deus exige uma familiaridade com Jesus e com o seu Evangelho, supõe um nosso conhecimento pessoal e real de Deus, e uma forte paixão pelo seu desígnio de salvação, sem ceder à tentação do sucesso, mas seguindo o método do próprio Deus.



O método de Deus é o da humildade — Deus faz-se um de nós — é o método realizado na Encarnação na simples casa de Nazaré e na gruta de Belém, o da parábola do pequeno grão de mostarda. É preciso não temer a humildade dos pequenos passos e confiar no fermento que se mistura com a massa e que, lentamente, a faz crescer (cf. Mt 13, 33)...

Comunicar a fé, para São Paulo, não significa anunciar-se a si mesmo, mas dizer aberta e publicamente aquilo que viu e sentiu no encontro com Cristo, quanto experimentou na sua existência já transformada por aquele encontro: é anunciar aquele Jesus que sente presente em si e que se tornou a verdadeira orientação da sua vida, para levar todos a compreender que Ele é necessário para o mundo e é decisivo para a liberdade de cada homem. O apóstolo não se contenta com proclamar palavras, mas envolve toda a sua existência na grande obra da fé. Para falar de Deus, é necessário reservar-lhe espaço, na confiança de que é Ele quem age na nossa debilidade: reservar-lhe espaço sem medo, com simplicidade e alegria, na convicção profunda de que quanto mais O pusermos no centro, Ele e não nós, tanto mais a nossa comunicação

será frutuosa. E isto é válido também para as comunidades cristãs: elas são chamadas a mostrar a ação transformadora da graça de Deus, superando individualismos, fechamentos, egoísmos, indiferenças e vivendo o amor Deus nos relacionamentos quotidianos. Perguntemo-nos se as nossas comunidades são verdadeiramente assim. Temos que agir, para nos tornarmos sempre e realmente assim, anunciadores de Cristo e não de nós mesmos....

E nesta tarefa é importante antes de tudo a vigilância, que significa saber aproveitar as ocasiões favoráveis para introduzir na família o discurso de fé e para fazer amadurecer uma reflexão crítica em relação aos numerosos condicionamentos aos quais os filhos estão submetidos... Depois, a alegria: a comunicação da fé deve ter sempre uma tonalidade de alegria. É a alegria pascal, que não se cala, nem oculta a realidade da dor, do sofrimento, do cansaço, da dificuldade, da incompreensão e da própria morte, mas sabe oferecer os critérios para interpretar tudo na perspectiva da esperança cristã. A vida boa do Evangelho é precisamente este novo olhar, esta capacidade de ver cada situação com os olhos do próprio Deus. É importante ajudar todos os membros da família a compreender que a fé não é um peso, mas uma fonte de júbilo profundo, é entender a obra de Deus, reconhecer a presença do bem, que não faz ruído; e oferece orientações preciosas para viver bem a própria existência.

*Quarta-feira, 28 de Novembro
de 2012*

• TERÇA-FEIRA, dia 1 de Janeiro: SANTA MARIA, MÃE DE DEUS



Para o Diário espiritual, medite LUCAS 2, 16-21

As outras leituras são: Sal 66 (67), 2-8; Nm 6, 22-27

"ENCONTRARAM MARIA!"

O primeiro "lugar" que Deus conheceu, vindo nesse mundo, foi o ventre de Maria, sua querida mãe, e está certo que nós também iniciemos o novo ano no "ventre" da nossa mãe Maria. Ela, que deu à luz a "cabeça" da Igreja, também dá à luz o seu corpo, o corpo da Igreja, que somos nós. Os orientais amavam chamá-la de "THEOTOKOS" (= genitora de Deus, mãe de Deus). Dá a Festa de hoje, que nos convida a abraçar Maria, como nossa mãe: ela que soube gerar e criar Deus feito carne, também conseguirá formar nós, seres caruais, para Deus. Maria é um "dom de Belém". Vamos, "sem demora" ao seu encontro!

TRECHO PARA O DIÁRIO: LUCAS 2, 16-21

16. Foram então, às pressas, e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura.

17. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino.

18. E todos os que ouviam os pastores, ficaram maravilhados com aquilo que contavam.

19. Maria, porém, conservava todos esses fatos, e meditava sobre eles em seu coração.

20. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que haviam visto e ouvido, conforme o anjo lhes tinha anunciado.



21. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo, antes de ser concebido.



Espiritualidade Belém: Como o Gólgota foi a máxima expressão do Amor Trinitário, assim hoje nestes Gólgotas humanos, Nestes infernos humanos, encontramos uma especial presença da Trindade e uma suprema revelação da Comunhão Trinitária. Aos pobres nós doamos a vida, mas deles nós também recebemos a nossa vida. Estatutos 158)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• QUARTA-FEIRA, dia 2 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite: 1 JOÃO 3, 1-12

As outras leituras são: Sal 96(97); João 1, 19-28

"SOMOS FILHOS DE DEUS!"

O milagre do Natal é a RESTAURAÇÃO da nossa pobre CARNE: é possível nascer de novo, é possível nascer como "filhos de Deus", como homens novos, capazes de sentimentos novos, pensamentos novos, projetos novos. É possível fazer morrer o nosso homem velho, cortar com o pecado, viver a VIDA NOVA do amor, DIVINIZAR o nosso cotidiano, preencher de sentido tudo o que fazemos. É a força do amor que diuheiro nenhum para. Não queira ciscar igual galinha se você pode voar alto igual uma águia. Viva uma vida digna de filho de Deus.

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 JOÃO 3, 1-12

1. Vejam que prova de amor o Pai nos deu: sermos chamados filhos de Deus. E nós de fato o somos! Se o mundo não nos reconhece, é porque também não reconheceu a Deus. 2. Amados, desde agora já somos filhos de Deus, embora ainda não se tenha tornado claro o que vamos ser. sabemos que quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque nós o veremos como ele é. 3. Todo aquele que deposita essa esperança em Jesus se purifica, para ser puro como Jesus é puro. 4. Todo aquele que comete pecado, comete também violação da lei, porque o pecado é violação da lei. 5. Mas vocês sabem que Jesus se manifestou para tirar os pecados, e que nele não existe pecado. 6. Todo aquele que nele permanece, não peca. Todo aquele que peca, não o viu nem o conheceu. 7. Filhinhos, que ninguém desencaminhe vocês.

Quem pratica a justiça é justo, assim como Jesus é justo. 8. Quem comete o pecado pertence ao Diabo, porque o Diabo é pecador desde o princípio. Foi para isto que o filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. 9. Todo aquele que nasceu de Deus não comete pecado, porque leva dentro de si a semente de Deus: não pode pecar, porque nasceu de Deus. 10. Desse modo, torna-se claro quais são os filhos de Deus e quais são os filhos do Diabo: todo aquele que não pratica a justiça, isto é, que não ama ao seu irmão, não é de Deus. 11. Porque esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. 12. Não como Caim: pertencendo ao Maligno, ele matou o seu próprio irmão. E por que o matou? Porque as obras de Caim eram más, e as do seu irmão eram justas.



Espiritualidade Belém: Tudo isso nos torna simples e vulneráveis como são os pobres, como era Jesus na manjedoura de Belém, mas permite à onipotência do Amor se soltar e se expressar.

(Estatutos 160)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• QUINTA-FEIRA, dia 3 de Janeiro

Para o Diário espiritual, medite JOÃO 1, 29-34

As outras leituras são: 1 Jo 2, 29-3, 5; Sal 97 (98)

"EIS O CORDEIRO DE DEUS

QUE TIRA E CARREGA O PECADO DO MUNDO"

João Batista esclarece qual é a sua missão e aponta para JESUS. Sabemos que o nome de Jesus é JE-SHUA, isto é: Deus salva! E Deus não salva com um "toque de varinha mágica", mas como uma Mãe que se imola pelo seu filho. Nesse mundo existem mães que deram um nome para seu filho doente, fizeram ele nascer de novo, o geraram duas vezes. Jesus não dá somente um nome, mas a sua própria vida, se entrega por inteiro. Assume sobre si a inteira desgraça que devia cair sobre ti. Experimente isso em sua vida, se colocando ao lado dos últimos, abraçando-os, assumindo seu cheiro de rua, dialogando com paciência, deixando o amor conquistar-los.

TRECHO PARA O DIÁRIO: JOÃO 1, 29-34

29. No dia seguinte, João viu Jesus, que se aproximava dele. E disse: "Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo.

30. Este é aquele de quem eu falei: 'Depois de mim vem um homem que passou na minha frente, porque existia antes de mim'.

31. Eu também não o conhecia. Mas vim batizar com água, a fim de que ele se manifeste a Israel."

32. E João testemunhou: "Eu vi o Espírito descer do céu, como uma pomba, e pousar sobre ele.

33. Eu também não o conhecia. Aquele que me enviou para batizar com água, foi ele quem me

disse: 'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e pousar, esse é quem batiza com o Espírito Santo'.

34. E eu vi, e dou testemunho de que este é o Filho de Deus."





Espiritualidade Belém: Em qualquer relacionamento de comunhão encontraremos sempre também o nosso Gólgota: “E tendo amado os seus, os amou até o fim...” (Estatutos 161)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



A VIDA EM CRISTO (Parte 3)

A vocação do homem: A vida no Espírito (Seção 1)



CAPÍTULO PRIMEIRO **A DIGNIDADE DA PESSOA** **HUMANA**

1700. A dignidade da pessoa humana radica na sua criação à imagem e semelhança de Deus (Artigo 1) e realiza-se na sua vocação à bem-aventurança divina (Artigo 2). Compete ao ser humano chegar livremente a esta realização (Artigo 3).

Pelos seus atos deliberados (Artigo 4), a pessoa humana conforma-se, ou não, com o bem prometido por Deus e atestado pela consciência moral (Artigo 5). Os seres humanos edificam-se a si mesmos e crescem a partir do interior: fazem de toda a sua vida sensível e espiritual objeto do próprio crescimento (Artigo 6). Com a ajuda da graça, crescem na virtude (Artigo 7), evitam o pecado e, se o cometeram, entregam-se como o filho pródigo (1) à misericórdia do Pai dos céus (Artigo 8). Atingem, assim, a perfeição da caridade.

ARTIGO 1 **O HOMEM, IMAGEM DE DEUS**

1701. «Cristo, [...] na própria revelação do mistério do Pai e do seu amor, manifesta plenamente o homem a si mesmo e descobre-lhe a sua vocação sublime» (2). Foi em Cristo, «imagem do Deus invisível» (Cl 1, 15) (3), que o

homem foi criado «à imagem e semelhança» do Criador.

Assim como foi em Cristo, redentor e salvador, que a imagem divina, deformada no homem pelo primeiro pecado, foi restaurada na sua beleza original e enobrecida pela graça de Deus (4).

1702. A imagem divina está presente em cada homem. Resplandece na comunhão das pessoas, à semelhança da unidade das Pessoas divinas entre Si (cf. Capítulo segundo).

1703. Dotada de uma alma «espiritual e imortal» (5) a pessoa humana é «a única criatura sobre a terra criada por Deus por si mesma» (6). Desde que é concebida, é destinada para a bem-aventurança eterna.

1704. A pessoa humana participa da luz e da força do Espírito divino. Pela razão, é capaz de compreender a ordem das coisas estabelecida pelo Criador. Pela vontade, é capaz de se orientar a si própria para o bem verdadeiro. E encontra a perfeição na «busca e no amor da verdade e do bem» (7).

1705. Em virtude da sua alma e das forças espirituais da inteligência e da vontade, o homem é dotado de liberdade, «sinal privilegiado da imagem divina» (8).

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens

João Bosco nasceu em Becchi, um povoado de Castelnuovo d'Asti, a 16 de Agosto de 1815 numa família de agricultores. Seu pai, Francisco Bosco, deixou-o órfão com apenas dois anos, e Margarida Occhiena fica só para educar António, José e João. A família passou por momentos de extrema pobreza, especialmente durante as carestias. Com firmeza delicada combinada com uma fé sem fronteiras, Margarida, educadora sábia, superou as dificuldades e fez da sua família uma igreja doméstica. Dom Bosco relata: «Quando eu era ainda muito jovem, ensinou-me as primeiras orações. Logo que eu fui capaz de me juntar aos meus irmãos, fazia-me ajoelhar com eles para rezar de manhã e à noite. Lembro-me que foi ela a preparar-me para a minha primeira confissão». João começou a sentir desde a infância o desejo em se tornar sacerdote.

Aos nove anos teve um sonho que lhe ficou profundamente gravado na mente por toda a vida, e que lhe revelou a sua missão.

Desde jovem que João começou a entreter os seus amigos com truques de magia, aprendidos por treino rígido, para além do trabalho e oração: «Eu era muito novo, mas tentava compreender as inclinações dos meus companheiros. Os meninos da minha idade gostavam muito de mim, e ao mesmo tempo respeitavam-me. [...] O que os atraía especialmente a mim e os divertia eram as minhas



histórias. [...] Durante as férias, eu dava espectáculos fazendo alguns jogos que eu tinha aprendido. Excluía dos meus espectáculos aqueles que tinham blasfemado, que tiveram conversas maldosas, e aqueles que se recusavam a rezar connosco».

Para se tornar sacerdote, João sabia que tinha que estudar, mas entrou em conflito com seu irmão Antonio, que queria que ele fosse trabalhar nos campos. Esteve durante quase dois anos como moço de recados, trabalhando fora de casa, na quinta Moglia. Conheceu em seguida Dom Calosso, que persuadiu António a deixar livre o seu irmão. Ao viver com esse santo sacerdote, João, pela primeira vez, experimentou a paternidade sacerdotal e pode retomar os seus estudos.

Com a morte de Dom Calosso, Margarida decide dividir os bens da família, e João, de quinze anos, retoma a escola em Chieri com rapazes mais pequenos do que ele. Devido às suas capacidades pouco comuns de aprender completou mais classes em poucos anos, trabalhando para pagar os estudos.

• SEXTA-FEIRA, dia 4 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: JOÃO 1, 35-42

As outras leituras são: 1 Jo 3,7-10; Sal 97(98)

"ERAM AS QUATRO DA TARDE!"

Quem encontra Jesus de verdade, nunca se esquece o dia e a hora: quatro da tarde! É fácil que João tenha escrito seu Evangelho quase 70 anos depois desse acontecimento, mas ele não esquece os detalhes. Foi naquela tarde que sua jovem vida revirou: "onde moras... viude... vede... foram, ficaram...". Nós também deveríamos celebrar com solenidade a data do nosso primeiro encontro com Jesus. Tente, hoje lembrar como Jesus apareceu vivo em sua vida, como te tocou, como você mudou. Agradeça esse primeiro encontro, renove esse primeiro amor, escreva no seu diário como foi, organize uma partilha em sua casa ou grupo para que cada um possa contar esse evento extra-ordinário.

TRECHO PARA O DIÁRIO: JOÃO 1, 35-42

35. No dia seguinte, João aí estava de novo, com dois discípulos. 36. Vendo Jesus que ia passando, apontou: "Eis aí o Cordeiro de Deus." 37. Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram a Jesus. 38. Jesus virou-se para trás, e vendo que o seguiam, perguntou: "O que é que vocês estão procurando?" Eles disseram: "Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?" 39. Jesus respondeu: "Venham, e vocês verão." Então eles foram e viram onde Jesus morava. E começaram a viver com ele naquele mesmo dia. Eram mais ou menos quatro horas da tarde. 40. André, irmão de Simão

Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram a Jesus. 41. Ele encontrou primeiro o seu próprio irmão Simão, e lhe disse: "Nós encontramos o Messias (que quer dizer Cristo)."

42. Então André apresentou Simão a Jesus. Jesus olhou bem para Simão e disse: "Você é Simão, o filho de João. Você vai se chamar Cefas (que quer dizer Pedra)."





Espiritualidade Belém: Experimentaremos o abandono da traição; o obscurecimento dos laços fundamentais: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste!”; a humilhação brutal, o despojamento e a solidão, mas, se soubermos passar o limiar, então reencontraremos a Glória e a alegria da comunhão: “... para que tenham a plenitude da minha alegria!” (Estatutos 161)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SÁBADO, dia 5 de Janeiro



Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Amós 9

Para o Diário espiritual, medite 1 JOÃO 3, 11-18

As outras leituras são: Salmo 99(100); Jo 1, 43-51

"PASSAMOS DA MORTE PARA A VIDA
PORQUE AMAMOS OS IRMÃOS!"

Belíssima e terrível é a Palavra de hoje. O melhor "curativo" para sarar qualquer ferida interior e vencer qualquer vício é o EXERCÍCIO DO AMOR; simplesmente: amar, amar, amar! O trecho de hoje alicerça a nossa fundamental regra de vida: "Até que existe um pobre sobre a terra, rico será quem pode fazer algo para ele e não o faz...". Viva intensamente o que Deus, hoje, lhe inspira a partir dessa Palavra.

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 JOÃO 3, 11-18

11. Porque esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.
12. Não como Caim: pertencendo ao Maligno, ele matou o seu próprio irmão. E por que o matou? Porque as obras de Caim eram más, e as do seu irmão eram justas.
13. Não estranhem, irmãos, se o mundo odeia vocês.
14. Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos aos irmãos. Quem não ama, permanece na morte.
15. Todo aquele que odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem dentro de si a vida

eterna. 16. Compreendemos o que é o amor, porque Jesus deu a sua vida por nós; portanto, nós também devemos dar a vida pelos irmãos.

17. Se alguém possui os bens deste mundo e, vendo o seu irmão em necessidade, fecha-lhe o coração, como pode o amor de Deus permanecer nele?
18. Filhinhos, não amemos com palavras nem com a língua, mas com obras e de verdade.





Espiritualidade Belém: Maria, estrela da Evangelização, esposa do Espírito Santo, arca dos Carismas, mãe dos pobres. silencioso motor da história, nos abandonamos cegamente ao teu amor de mãe. Sob o teu manto, depomos os nossos desejos, sob a tua proteção nos sentimos seguros. (Estatutos 162)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• DOMINGO, dia 6 de Janeiro: EPIFANIA DO SENHOR

EPIFANIA = MANIFESTAÇÃO DE JESUS A MUNDO

Para o Diário espiritual, medite MATEUS 2.1-12

As outras leituras são: Is 60,1-6; Sl 72(71); Ef 3,2-6

"A ESTRELA DA ALEGRIA"

Antes de mais nada, Jesus nasceu pobre, no meio dos pobres, para os pobres, em uma pobre gruta, parecida com as demais grutas dos pastores que estavam ao redor. Essa pobreza logo resplandece, luminosa igual uma estrela, até os últimos confins da terra e atrai povos longínquos representados pelos Reis Magos. O que alegra e atrai dessa estrela é o Amor eterno encarnado na mais humilde pobreza. O Amor e a Pobreza sempre fazem nascer a faísca da alegria. A estrela indica que esse é o maior ideal da vida humana. Sejamos nós também essas estrelas luminosas abraçadas à Santa Pobreza, para o mundo de hoje.

1. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, 2. e perguntaram: "Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente, e viemos para prestar-lhe homenagem." 3. Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém. 4. Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei, e lhes perguntou onde o Messias deveria nascer.

5. Eles responderam: "Em Belém, na Judéia, porque assim está escrito por meio do profeta: 6. 'E você, Belém, terra de Judá, não é de modo algum a menor entre as principais cidades de Judá, porque de você sairá um Chefe, que vai apascentar Israel, meu povo.' " 7. Então Herodes chamou secretamente os magos, e investigou junto a

eles sobre o tempo exato em que a estrela havia aparecido.

8. Depois, mandou-os a Belém, dizendo: "Vão, e procurem obter informações exatas sobre o menino. E me avisem quando o encontrarem, para que também eu vá prestar-lhe homenagem." 9. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até que parou sobre o lugar onde estava o menino.

10. Ao verem de novo a estrela, os magos ficaram radiantes de alegria. 11. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e lhe prestaram homenagem. Depois, abriram seus cofres, e ofereceram presentes ao menino: ouro, incenso e mirra. 12. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, partiram para a região deles, seguindo por outro caminho.



Espiritualidade Belém: Colocamos o nosso "Sim" dentro do teu: "Eis-me aqui, sou a serva do Senhor. Aconteça-me segundo a tua palavra!" Maria, nossa mãe querida, guarda e consagra a semente escondida no nosso coração! Amém. (Estatutos 162)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



A VIDA EM CRISTO (Parte 3)

A vocação do homem: A vida no Espírito (Seção 1)



1706. Mediante a sua razão, o homem conhece a voz de Deus que o impele «a fazer [...] o bem e a evitar o mal» (9). Todos devem seguir esta lei, que ressoa na consciência e se cumpre no amor de Deus e do próximo. O exercício da vida moral atesta a dignidade da pessoa.

1707. «Seduzido pelo Maligno desde o começo da história, o homem abusou da sua liberdade» (10). Sucumbiu à tentação e cometeu o mal. Conserva o desejo do bem, mas a sua natureza está ferida pelo pecado original. O homem ficou com a inclinação para o mal e sujeito ao erro:

O homem encontra-se, pois, dividido em si mesmo. E assim, toda a vida humana, quer singular quer coletiva, apresenta-se como uma luta, e quão dramática, entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas» (11).

1708. Pela sua paixão, Cristo livrou-nos de Satanás e do pecado e mereceu-nos a vida nova no Espírito Santo. A sua graça restaura o que o pecado tinha deteriorado em nós.

1709. Quem crê em Cristo torna-se filho de Deus. Esta adoção filial transforma-o, dando-lhe a possibilidade de seguir o exemplo de Cristo. Torna-o capaz de agir com retidão e de praticar o bem. Na união com o seu Salvador, o discípulo atinge a perfeição da

caridade, que é a santidade. Amadurecida na graça, a vida moral culmina na vida eterna, na glória do céu.

Resumindo:

1710. «Cristo [...] manifesta plenamente o homem a si mesmo e descobre-lhe a sua vocação sublime» (12).

1711. Dotada de uma alma espiritual, de inteligência e de vontade, a pessoa humana é, desde a sua concepção, ordenada para Deus e destinada à eterna bem-aventurança. E continua a aperfeiçoar-se na «busca e amor da verdade e do bem» (13).

1712. «A verdadeira liberdade é, no homem, o sinal privilegiado da imagem de Deus» (14).

1713. O homem é obrigado a seguir a lei moral, que o impele a «fazer [...] o bem e a evitar o mal» (15). Esta lei ressoa na sua consciência.

1714. O homem, ferido na sua natureza pelo pecado original, está sujeito ao erro e inclinado para o mal no exercício da sua liberdade.

1715. Quem crê em Cristo possui a vida nova no Espírito Santo. A vida moral, crescida e amadurecida na graça, deve consumir-se na glória do céu.

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?

HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

Idealizou a Sociedade da Alegria, que reunia os jovens da vila, tendo o cuidado de os manter entretidos e de os aproximar da Igreja. Em 1835 entrou para o seminário. Em sete pontos escreve um pequeno projecto de vida que o acompanhará até à sua ordenação.

Em Junho de 1841 foi ordenado sacerdote. Naquele dia, Margarida disse: «Agora que és um sacerdote, estás mais perto de Jesus. Recorda-te que começar a dizer a missa significa começar a sofrer». Nos anos seguintes, Dom Bosco, vai entender o significado dessas palavras. O seu director espiritual, Dom Cafasso, aconselhou-o a aperfeiçoar os seus estudos no colégio eclesiástico. Ao seu lado descobre o mundo da prisão e decide fazer algo para evitar que os jovens se tornem delinquentes.

UM SONHO AOS 9 ANOS

Uma noite, talvez a noite que se seguiu à troca de pão branco com pão preto, João Bosco teve um sonho. Ele próprio irá contá-lo alguns anos depois. "Aos nove anos tive um sonho que me ficou profundamente gravado na mente por toda a vida. Dormindo, pareceu-me estar perto de casa, num terreiro, bem amplo, onde brincava uma multidão de meninos. Alguns riam, não poucos blasfemavam. Ao ouvir as blasfêmias, arremessei-me logo contra eles, com socos e palavras, para fazê-los calar. Apareceu, então um homem venerando, vestido com apuro. O rosto era tão luminoso que não podia fitá-lo. Chamou-me pelo nome e



disse:

- Não é com pancadas, mas com mansidão e caridade que haverás de conquistar esses teus amigos. Põe-te, portanto, a falar-lhes já da fealdade do pecado e da preciosidade da virtude.

Confuso e espantado, respondi que eu não passava de um menino pobre e ignorante. Nesse momento, os meninos, interrompendo as brigas e a gritaria, reuniram-se todos ao redor de quem estava falando. Quase sem saber que estava dizendo, perguntei:

- Quem sois vós, que me mandais coisas impossíveis? - Sou o filho daquela que tua mãe te ensinou a saudar três vezes ao dia. Meu nome, pergunta-o a minha mãe. (continua)



• SEGUNDA-FEIRA, dia 7 de Janeiro

Para o Diário espiritual, medite: 1 JOÃO 4, 7-10

As outras leituras são: Sal 2, 7-11; Mt 4, 12-17; 23-25

"AMEMO-NOS UNS AOS OUTROS

PORQUE O AMOR VEM DE DEUS...

Todo aquele que ama nasceu de Deus, porque Deus é Amor* e todo amor verdadeiro que pertence a essa terra, pertence também a Deus. Amar é simples: é AJUDAR quem precisa de nós e deixar que o outro me ajude também, sem me envergonhar. Qualquer gesto de amor é como uma oração que me joga em Deus. Seguindo esse filho, descobriremos que o amor verdadeiro coincide com o SACRIFÍCIO. Ajudar custa, esquecer-se de si mesmos, como fez Jesus, custa um esforço heróico. O amor e a cruz são uma coisa só para os discípulos de Jesus.

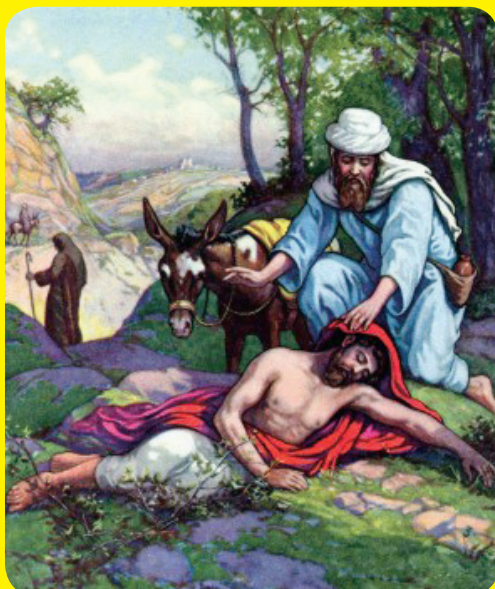
TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 JOÃO 4, 7-10

7. Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor vem de Deus. E todo aquele que ama, nasceu de Deus e conhece a Deus.

8. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

9. Nisto se tornou visível o amor de Deus entre nós: Deus enviou o seu Filho único a este mundo, para dar-nos a vida por meio dele.

10. E o amor consiste no seguinte: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou, e nos enviou o seu filho como vítima expiatória por nossos pecados.





Espiritualidade Belém: A Pequenez torna possível o beijo de Deus: “Quando Israel era criança EU O AMEI... Eu tinha ensinado Efraim a andar, PEGAVA-O EM MEUS BRAÇOS... EU OS ATRAÍA COM LAÇOS DE AMOR. ERA COMO QUEM ERGUE UM NENÊ NOS BRAÇOS E O ACARINHA COM SEU ROSTO, Eu me inclinava para ele e lhe dava de comer” (Os 11,1-4). (Estatutos 163)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• TERÇA-FEIRA, dia 8 de Janeiro



Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Jonas 3-4

Para o diário espiritual, medite MARCOS 6.34-44

As outras leituras são: 1 Jo 4.7-10; Sal 71(72)

"DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER"

"Belém" significa "CASA DO PÃO". Jesus vos ensina a dar o pão da Palavra e o pão do alimento material. Os dois são igualmente importantes para quem sente "compaixão" do seu próximo. Para viver precisa alimentar o ESPÍRITO, com o "ensinamento" e a "formação", e o CORPO, com a comida. Como não lembrar aqui os vossos queridos filhinhos do Haiti. Na vossa última visita assistimos impotentes à morte de 5 bebês em 7 dias, pela desnutrição e a diarreia! Confiamos à oração de todos vocês a intenção de abrir um pequeno hospital de maternidade e pediatria na vossa missão. É difícil, mas pela oração, nada é impossível.

Você pode me salvar !

Apadrinhamentos HAITI
Missão Belém



Com 1 Real e meio por dia, você pode manter uma criança do Haiti no nosso Centro, onde ela recebe alimento, cuidados, formação e muito amor. Um "apadrinhamento" custa R\$ 50,00 por mês. "Cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes" (Mt 25,40) diz Jesus.

Nossa Missão nasceu depois do terremoto, por explicito desejo do Cardeal de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer. No Centro Zanj Makenson se encontram, hoje, cerca de 400 crianças, 60 mães e 80 voluntários que trabalham para esse milagre acontecer. Para você fazer um apadrinhamento é só ligar para o número (11)2694-2746 ou escrever no e-mail soscricanahaiti@gmail.com. Você receberá uma foto da criança e notícias dela a cada 6 meses e, quem sabe, um dia poderá visitá-la. Do teu SIM, depende a vida dela!



TRECHO PARA O DIÁRIO: MARCOS 6, 34-44

34. Quando saiu da barca, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão, porque eles estavam como ovelhas sem pastor. Então começou a ensinar muitas coisas para eles.

35. Quando estava ficando tarde, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e já é tarde.

36. Despede o povo, para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar alguma coisa para comer."

37. Mas Jesus respondeu: "Vocês é que têm de lhes dar de comer." Os discípulos perguntaram: "Devemos gastar meio ano de salário e comprar pão para dar-lhes de comer?"

38. Jesus perguntou: "Quantos pães vocês têm? Vão ver."

Eles foram e responderam: "Cinco pães e dois peixes."

39. Então Jesus mandou que todos se sentassem na grama verde, formando grupos.

40. E todos se sentaram, formando grupos de cem e de cinquenta pessoas.

41. Depois Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e ia dando aos discípulos, para que os distribuíssem. Dividiu entre todos também os dois peixes.

42. Todos comeram, ficaram satisfeitos, ⁴³ e recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e também dos peixes.

44. O número dos que comeram os pães era de cinco mil homens.



Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)



Espiritualidade Belém: A pequenez de Maria e a pequenez do povo eleito torna possível a **ENCARNAÇÃO**: “Javé é Rei de Israel em teu seio (e no seio de Maria)... Javé é Deus, está no teu seio o herói, o salvador (Jesus). Por ti exulta de alegria e seu amor **RENOVARTE-Á**. Por ti Ele se rejubila com alegria” (Sf 3,15-17).

(Estatutos 164)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



A VIDA EM CRISTO (Parte 3)

A vocação do homem: A vida no Espírito (Seção 1)



ARTIGO 2

A NOSSA VOCAÇÃO PARA A BEM-AVENTURANÇA

I. As bem-aventuranças

1716. As bem-aventuranças estão no coração da pregação de Jesus. O seu anúncio retorna as promessas feitas ao povo eleito, desde Abraão. A pregação de Jesus completa-as, ordenando-as, não já somente à felicidade resultante da posse duma terra, mas ao Reino dos céus:

«Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o Reino dos céus.

Bem-aventurados sereis, quando, por

minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal de vós. *Alegrai-vos e exultai, pois é grande nos céus a vossa recompensa»* (Mt 5, 3-12).

1717. As bem-aventuranças retratam o rosto de Jesus Cristo e descrevem-nos a sua caridade: exprimem a vocação dos fiéis associados à glória da sua paixão e ressurreição; definem os atos e atitudes características da vida cristã; são as promessas paradoxais que sustentam a esperança no meio das tribulações; anunciam aos discípulos as bênçãos e recompensas já obscuramente adquiridas; já estão inauguradas na vida da Virgem Maria e de todos os santos.

II. O desejo de felicidade

1718. As bem-aventuranças respondem ao desejo natural de felicidade. Este desejo é de origem divina; Deus pô-lo no coração do homem para o atrair a Si, o único que o pode satisfazer:

«Todos nós, sem dúvida, queremos viver felizes, e não há entre os homens quem não dê o seu assentimento a esta afirmação, mesmo antes de ela ser plenamente enunciada» (16)

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

Vi, então, a seu lado uma senhora de aspecto majestoso, revestida de um manto resplandecente como o sol.

Vendo-me confuso, acenou-me para que me aproximasse. Tomou-me com bondade pela mão:

- Olha! - disse.

Ao olhar percebi que aqueles meninos todos haviam fugido; em seu lugar vi uma multidão de cabritos, cães, gatos, ursos e vários outros animais.

- Eis o teu campo, em que deverás trabalhar. Torna-te humilde, forte e robusto: e o que agora vês acontecer com estes animais, o farás pelos meus filhos.

Voltei, então, o olhar, e vi que, em vez de animais mais ferozes, apareceram outros tantos mansos cordeiros, que, saltitando, corriam e baliavam, para fazer festa àquele homem e àquela senhora. Nesse ponto, sempre no sonho, desatei a chorar, e pedi àquela senhora que falasse claro, porque não sabia o que me queria dizer. Então, ela pôs-me a mão na cabeça, dizendo-me:

- A seu tempo, tudo compreenderás.

Mal havia pronunciado essas palavras, um ruído me acordou, e tudo desapareceu. Fiquei atordoado. As mãos pareciam doer-me pelos socos que havia dado; o rosto ardia pelos sopapos recebidos daqueles moleques." Os primeiros raios do sol batem na janela, e de baixo sobe o aroma do leite posto a ferver por mamãe Margarida. João Bosco pula da cama, reza breve oração e desce correndo à cozinha, onde, ao redor

da mesa, já o aguardavam a avó e os dois irmãos José e Antônio. A mãe está junto ao fogo. João Bosco não consegue resistir, e acaba contando tintim por tintim todo o sonho. Os irmãos põem-se a rir a bandeiras despregadas:

- Você vai ser pastor de ovelhas!
- disse José em tom de zombaria.
- Ou, então, chefe de bandidos!
- acrescentou maldosamente Antônio.

Mamãe Margarida, ao invés, faz-se séria. Fita o filho inteligente e generoso, e diz:- Quem sabe não serás padre?!

Mas a avó, ferindo o chão com impaciência, resmunga: Sonhos são sonhos, não devemos dar-lhes fé. E, agora, vamos comer.

Não obstante o parecer da avó, João Bosco volta e meia relembra o sonho; os meninos a blasfemar, os ursos transformados em cordeiros, as palavras da mãe: "Quem sabe... padre...". Já conhece vários meninos: vivem nas casas vizinhas e nas fazendas espalhadas pelos campos.

Alguns são bons, mas há maus também, ignorantes e blasfemadores. Por que não começar logo a tornar-se amigo daqueles moleques? Um dia volta a casa com o rosto a correr sangue. Estivera brincando com alguns meninos e um pedaço de madeira atingira violentamente o rosto. Mamãe Margarida, preocupada, diz ao fazer o curativo:

- Um dia ou outro vais voltar com um olho ferido. Por que andar com aqueles meninos? Bem sabes que alguns não prestam. - Se é para agradar-lhes, não irei mais. Mas, veja, quando estou no meio deles, mostram-se melhores.



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

As cornetas dos saltimbancos ecoam na colina ao lado. É a festa do padroeiro. João Bosco já está lá. Resolveu "estudar" os truques dos prestidigitadores e os segredos dos equilibristas. Paga dois soldos por um lugar na primeira fila das barracas. Volta para casa e tenta. Caminhar na corda (alguns tombos inevitáveis), fazer saltar um frango vivo da panela a ferver no fogo... Uma tarde de verão, João Bosco anuncia aos amigos seus primeiros espetáculos. Num tapete de sacos estendidos na grama, faz prodígios de equilíbrio com garrafas e caçarolas suspensas na ponta do nariz. Faz um pequeno espectador escancarar a boca, e dela extrai dezenas de bolinhas multicoloridas. Começa então a trabalhar com a "varinha mágica..." Antônio, irmão de criação, chega do campo justamente na metade do espetáculo. Atira ao chão a enxada que trazia ao ombro e grita enfurecido:

- Olha só o palhaço! O malandrão! Ando moendo meus ossos no campo, enquanto ele banca o charlatão!

João Bosco suspende o espetáculo. Mas recomeça-o duzentos metros adiante, debaixo das árvores, onde Antônio o deixará em paz. João Bosco é um charlatão "especial". Antes do número final, tira o terço do bolso, ajoelha-se e convida todos a rezar. Ou, então, repete a pregação que ouvira, domingo à tarde, na igreja paroquial. É o pagamento que pede ao pequeno público, o bilhete de entrada que exige de grandes e pequenos. Em seguida, prende uma corda a duas árvores, sobe, e caminha sobre ela com os braços estendidos, sob o silêncio repentino e as ovações



frenéticos dos amigos. Parece que um anjo o segura, para evitar um perigoso escorregão. Mas não é verdade: há mais de um anjo. Foi Deus que os enviou. Porque o pequeno saltimbanco deverá crescer sã e robusto, e um dia irá pregar de púlpitos bem diferentes daquela corda estendida entre uma pereira e um cerejeira.

Houve uma pregação excepcional num lugarejo vizinho e no meio da mulidão que descia da colina estava também João Bosco. O capelão, padre Calosso, ao ver aquele pirralho no meio de tanta gente adulta, sacudiu sorrindo a cabeça branca:

- Onde você é, meu filho? - De Becchi. - E que veio fazer aqui em cima? - Ouvir o sermão. - Sabe lá o que você terá compreendido, pobre menino! Mas João Bosco, sem o mínimo constrangimento repetiu de cor o sermão inteiro, como se estivesse a ler num livro. Não muito depois, João Bosco sentava-se diante da mesa do padre Calosso. (continua)

• QUARTA-FEIRA, dia 9 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite 1 JOÃO 4, 11-16

As outras leituras são: Sal 71 (72); Mc 6, 45-52

"SE NOS AMAMOS UNS AOS OUTROS

DEUS HABITA EM NÓS", NO MEIO DE NÓS

"Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho Unigênito; Ele e seu Filho nos amaram por primeiro, quando não éramos por nada atraentes. Jesus entrou na nossa fossa e nos salvou. Amar comporta sempre também uma **ESCOLHA**. Para amar é necessário "se decidir" interiormente para o amor. Madre Teresa de Calcutá dizia: "AMAR ATÉ DOER!" O amor que pouco custa, pouco vale! Os irmãos que trabalham nas casas dos "velhinhos" podem viver isso de maneira heroica. Antes, sua vida era só "bater", hoje é só "apauhar" de graça desses doentes mentais que Deus nos envia. Que toda a Missão Belém possa aprender deles.

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 JOÃO 4, 11-16

11. Amados, se Deus nos amou a tal ponto, também nós devemos amar-nos uns aos outros.

12. Ninguém jamais viu Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus está conosco, e o seu amor se realiza completamente entre nós.

13. Nisto reconhecemos que permanecemos com Deus, e ele conosco: ele nos deu o seu Espírito.

14. E nós vimos e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo.

15. Quando alguém confessa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece com ele, e ele com Deus.

16. E nós reconhecemos o amor que Deus tem por nós e

acreditamos nesse amor. Deus é amor: quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele.





Espiritualidade Belém: Eis a Palavra que Deus pronuncia sobre todas as Belém deste mundo: “E tu Belém – Éfrata, pequena entre as cidades de Judá, é de ti que sairá para mim aquele que deve governar Israel” (Mq 5,1). **BELÉM GUARDA E PROTEJE O EIXO DO MUNDO.** (Estatutos 165)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• QUINTA-FEIRA, dia 10 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite 1 JOÃO 4, 17-21
As outras leituras são: Sal 71(72), 1-2; 14-15; Lc 4, 14-22

"QUEM NÃO AMA SEU IRMÃO, A QUEM VÊ,
NÃO É POSSÍVEL QUE AME A DEUS QUE NÃO VÊ!"

São João nos ensina o Amor de uma forma muito concreta: não existem "orações" que não se traduzam em "ações" em favor do nosso irmão. O homem de Fé não fica "contemplando seu umbigo" e não vai "caçando" orações de cura e libertação em cada esquina, mas tem os olhos fixos em Deus e no seu irmão necessitado.

O nosso coração tem uma porta só: quem a abre a Deus, a abre também para seu irmão e vice-versa.

Vamos nos entregar, então, sem medo e sem medir esforços.

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 JOÃO 4, 17-21

17. Nisto se realizou completamente o amor entre nós: o fato de termos plena confiança no dia do julgamento, porque tal como Jesus é, assim somos nós neste mundo.

18. No amor não existe medo; pelo contrário, o amor perfeito lança fora o medo, porque o medo supõe castigo. Por conseguinte, quem sente medo ainda não está realizado no amor.

19. Quanto a nós, amemos, porque ele nos amou primeiro.

20. Se alguém diz: "Eu amo a Deus", e no entanto odeia o seu irmão, esse

tal é mentiroso; pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê.

21. E este é justamente o mandamento que dele recebemos: quem ama a Deus, ame também o seu irmão.





Espiritualidade Belém: Quem já está despojado, neste mundo, está mais perto da "Santa Pobreza" e do Encontro Amoroso com Deus. A nossa evangelização consiste em transformar a nós e aos pobres em ANAWIM, "pobres de Javé". (Estatutos 166)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SEXTA-FEIRA, dia 11 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 4, 14-22

As outras leituras são: 1 Jo 5, 5-13; Sal 147 (147B), 12-20

"CONSAGROU-ME PARA LEVAR

A BOA NOVA AOS POBRES"

O Espírito Santo é o Amor, feito pessoa, e quem o recebe de verdade, logo é "lançado" no amor. O Espírito Santo nos conduz aos pobres, aos escravos dos vícios, aos cegos que perderam o caminho, aos oprimidos por sua vida errada e pela maldade dos outros; o Espírito Santo nos conduz aos encarcerados no corpo e ao Espírito para proclamar e realizar em sua vida a graça do resgate, a libertação. Esse é o "anúncio da Boa Nova". Nossa vida não tem outro sentido a não ser este.

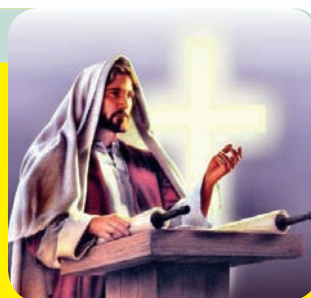
TRECHO PARA O DIÁRIO: LUCAS 4, 14-22

14. Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. 15. Ele ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam. 16. Jesus foi à cidade de Nazaré, onde se havia criado. Conforme seu costume, no sábado entrou na sinagoga, e levantou-se para fazer a leitura. 17. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus encontrou a passagem onde está escrito:

18. "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos, 19. e para proclamar um ano de

graça do Senhor."

20. Em seguida Jesus fechou o livro, o



entregou na mão do ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele.

21. Então Jesus começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu essa passagem da Escritura, que vocês acabam de ouvir."

22. Todos aprovavam Jesus, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: "Este não é o filho de José?"



Espiritualidade Belém: Pequenez, nudez, radical dependência e abandono confiante: eis as imagens do Amor Trinitário que Jesus nos mostrou nascendo na gruta de Belém. (Estatutos 167)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



A VIDA EM CRISTO (Parte 3)

A vocação do homem: A vida no Espírito (Seção 1)



«Como é então, Senhor, que eu Te procuro? De fato, quando Te procuro, ó meu Deus, é a vida feliz que eu procuro. Faz com que Te procure, para que a minha alma viva! Porque tal como o meu corpo vive da minha alma, assim a minha alma vive de Ti» (17).

«Só Deus sacia» (18).

1719. As bem-aventuranças descobrem a meta da existência humana, o fim último dos atos humanos: Deus chama-nos à sua própria felicidade. Esta vocação dirige-se a cada um, pessoalmente, mas também ao conjunto da Igreja, povo novo constituído por aqueles que acolheram a promessa e dela vivem na fé.

III. A bem-aventurança cristã

1720. O Novo Testamento emprega muitas expressões para caracterizar a bem-aventurança a que Deus chama o homem: a chegada do Reino de Deus (19); a visão de Deus: «Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus» (Mt 5, 8) (20); a entrada na alegria do Senhor (21) a entrada no repouso de Deus (22):

«Lá, descansaremos e veremos: veremos e amaremos; amaremos e louvaremos. Eis o que acontecerá no fim sem fim. E que outro fim temos nós, sendo chegar ao Reino que lido tem fim?» (23).

1721. De fato, Deus colocou-nos no mundo para O conhecermos, servirmos e amarmos, e assim chegarmos ao paraíso. A bem-aventurança faz-nos participantes da natureza divina (1 Pe 1, 4) e da vida eterna (24). Com ela, o homem entra na glória de Cristo (25) e no gozo da vida trinitária.

1722. Uma tal bem-aventurança ultrapassa a inteligência e as simples forças humanas. Resulta de um dom gratuito de Deus. Por isso se classifica de sobrenatural, tal como a graça, que dispõe o homem para entrar no gozo de Deus.

«" Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus". É certo que "ninguém pode ver a Deus" na sua grandeza e glória inenarrável e "continuar a viver", porque o Pai é inacessível. Mas, no seu amor, na sua bondade para com os homens e na sua onipotência, vai ao ponto de conceder aos que O amam esta graça: ver a Deus [...] porque "o que é impossível aos homens é possível a Deus"» (26).

1723. A bem-aventurança prometida coloca-nos perante as opções morais decisivas. Convida-nos a purificar o nosso coração dos seus maus instintos e a procurar o amor de Deus acima de tudo.

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

- Você é um prodígio de memória, meu menino. Você deve estudar. Estou velho, mas tudo que ainda puder fazer, farei por você. Este é o "Donato", a gramática latina. Vamos começar a enfrentá-lo no Natal. Agora precisamos desempoeirar bem o italiano. Este (e deu um livrinho a João) é um livro de meditação. Leia uma página por dia, e reflita. Se não entende, pergunte-me. Veja, Deus lhe deu inteligência, e você deve servir-se dela antes de tudo para conhecê-lo. Se você aprender todo o latim mas não aprender a amá-lo, faremos fiasco, você e eu.

E a partir desse dia, João Bosco aprendeu a fazer, todos os dias, breve meditação.

Mas, em casa, João encontra o inimigo. Antônio, com a enxada às costas, aguarda João Bosco que volta com os livros debaixo do braço. E a guerra começa:

- Olhe só o senhorzinho! O doutorzinho! A gente a cavar ao sol, e ele na poltrona de mãos limpinhas! Amanhã a gente a comer polenta e ele a tomar café!

Era assim todos os dias. Variavam as palavras, mas a música era sempre a mesma. Assim não é possível continuar. João compreende, mamãe Margarida também. Certa manhã, com uns poucos livros e uma trouxinha debaixo do braço, João deixa sua pobre casa, à cata de um ninho mais pobre, porém



mais tranqüilo. Mamãe Margarida deixa-se ficar lá no alto, a agitar um lenço branco, como numa praia que vai ficando sempre mais distante, enquanto, no verde mar dos campos, o pequeno emigrante empreende uma viagem rumo ao desconhecido. Chega à fazenda Moglia Permanece um instante em silêncio, de cabeça baixa, e depois entra. A família dos Moglia está reunida no terreiro e prepara os vimes para as videiras.

- Quem está procurando, menino?
- pergunta um homem com ares de dono. - Procuro Luís Moglia. - Sou eu. - Foi mamãe que me enviou para trabalhar como ajudante no estábulo. - Mas por que ela te fez sair de casa tão pequeno? Quem é tua mãe? - Margarida Bosco. Meu irmão Antônio me maltrata, e então minha mãe me disse que eu devia procurar trabalho como empregado. - Pobre menino... Até o fim de março não contratamos ninguém. - Por caridade, aceite-me mesmo sem pagar - suplica João Bosco. E põe-se a chorar. A senhora Dorotéia, esposa do dono, se comove.

- Aceite-o, Luís. Vamos experimentar por alguns dias.



• SÁBADO, dia 12 de Janeiro

Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 3, 22-30

As outras leituras são: 1 Jo 5, 14-21; Sal 149, 1-9

"É PRECISO QUE ELE CRESÇA E EU DIMINUA"

A vaidade é o bicho mais ruim para morrer. É um "bicho sabão" que se infiltra até nas mais nobres intenções. É um bicho feroz que devora o amor. Quem ama de verdade não é vaidoso: está concentrado no bem do próximo e não no seu interesse pessoal, aliás o "seu interesse pessoal" é a felicidade e o sucesso do irmão. No trecho de hoje, João Batista não está nem um pouco preocupado com o sucesso de Jesus, aliás se ALEGRA intensamente com ele, como o amigo faz com o esposo no dia do casamento. A medida do amor é a tua alegria pelos sucessos do teu irmão.

TRECHO PARA O DIÁRIO: JOÃO 3, 22-30

22. Depois disso, Jesus foi para a região da Judéia com seus discípulos. Ficou aí com eles e batizava. 23. João também estava batizando em Enon, perto de Salim, onde havia bastante água. As pessoas iam e eram batizadas. 24. João ainda não tinha sido preso. 25. Então começou uma discussão entre os discípulos de João e um judeu sobre a purificação.

26. Eles foram a João e disseram: "Rabi, aquele que estava com você na outra margem do Jordão, e do qual você deu testemunho, agora ele está batizando, e todos correm para ele!" 27. E João respondeu: "Ninguém pode receber alguma coisa se esta não lhe for dada do céu. 28. Vocês mesmos são

testemunhas daquilo que eu disse: 'Eu não sou o Messias, mas fui enviado na frente dele'. 29. É o noivo que recebe a noiva e o amigo, que está aí esperando, se enche de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, e ela é muito grande. 30. É preciso que ele cresça e eu diminua."





**Espiritualidade Belém: A POBREZA SE TORNA O GRANDE SINAL:
“ENCONTRAREIS UM RECÉM-NASCIDO ENROLADO EM FAIXAS DEITADO NUMA
‘MANJEDOURA’” (Lc 2,12). (Estatutos 168)**

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• DOMINGO, dia 13 de Janeiro: BATISMO DE JESUS



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 3, 21-22

As outras leituras são: Is 42, 1-7; Sl 28(29); At 10, 34-38

"DESCEU O ESPÍRITO SANTO EM FORMA DE POMBA"

Para ser batizado, Jesus devia entrar na fila dos pecadores, porque o Batismo era um gesto de purificação. Esse momento marca o início da Vida Pública de Jesus. Até então ninguém conhecia esse humilde marceneiro de Nazaré, mas agora "o céu se abre e o Espírito Santo desce em forma corporal". O Espírito Santo revela Jesus ao mundo e o consagra para a sua missão: "O Espírito do Senhor está sobre mim porque Ele me consagrou, para levar a Boa Nova aos pobres" (Lc 4,18). O Espírito Santo te torna "agradável" a Deus: "Tu és meu filho bem-amado, em ti encontro meu contentamento!". Tudo o que o Espírito Santo fez para Jesus, faz de novo, hoje, para você, se você "entrar na fila" para recebê-lo humildemente. Clame e invoque o Espírito Santo em sua vida e você se tornará um evangelizador de "fogo".

TRECHO PARA O DIÁRIO: LUCAS 3, 21-22

21. Todo o povo foi batizado. Jesus, depois de batizado, estava rezando. Então o céu se abriu, 22. e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba. E do céu veio uma voz: "Tu és o meu Filho amado! Em ti encontro o meu agrado."





Espiritualidade Belém: Em Belém, “CASA DO PÃO”, minúscula aldeia de Judá, mãe de todas as “manjedouras” do mundo, Jesus iniciou a se TORNAR “PÃO” humilde e indefeso, até a SUPREMA MANJEDOURA” do Cenáculo, onde o Cordeiro Imolado se entregou ao sacrifício supremo. (Estatutos 169)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SEGUNDA-FEIRA, dia 14 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite: MARCOS 1, 14-20

As outras leituras são: Hb 1, 1-6; Sal 96(97), 1-2. 6-9

"CONVERTEI-VOS E CREDE NO EVANGELHO"

"O Reino de Deus chegou!" Não podemos mais "dormir" e nem ficar parados. Diante do convite de Jesus é "tudo ou nada". Não basta "seguir Jesus", precisa segui-lo **IMEDIATAMENTE**, abandonando com prontidão as nossas redes, a segurança de um passado que não existe mais. O "bom senso humano" atrapalha na hora de se entregar para Jesus. Não tenha medo de falar "Sim" para Jesus. As escolhas fundamentais da vida se fazem **olhos aos olhos** com Jesus, sem olhar nem para direita, nem para esquerda. Você nunca se arrependeu de ter seguido o mestre.

TRECHO PARA O DIÁRIO: MARCOS 1, 14-20

14. Depois que João Batista foi preso, Jesus voltou para a Galiléia, pregando a Boa Notícia de Deus: 15. "O tempo já se cumpriu, e o Reino de Deus está próximo. Convertam-se e acreditem na Boa Notícia."

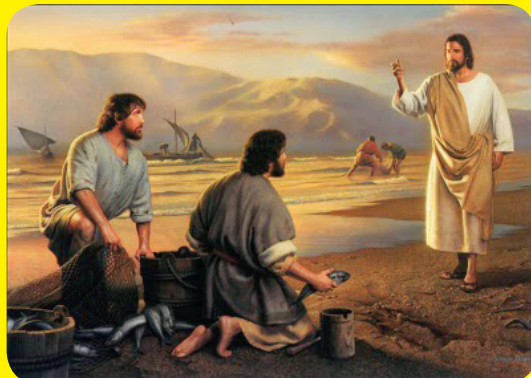
16. Ao passar pela beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e seu irmão André; estavam jogando a rede ao mar, pois eram pescadores.

17. Jesus disse para eles: "Sigam-me, e eu farei vocês se tornarem pescadores de homens."

18. Eles imediatamente deixaram as redes e seguiram a Jesus. 19. Caminhando mais um

pouco, Jesus viu Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes.

20. Jesus logo os chamou. E eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados e partiram, seguindo a Jesus.





Espiritualidade Belém: “Um nenê, enrolado em faixas, deitado numa manjedoura”: eis O SINAL PARA OS PASTORES e para todos os que buscam a Santa Pobreza. Os pobres pastores de Belém, que “pernoitavam no campo” (deserto) sentiram o “primeiro perfume” deste “pão” (Cfr. Lc 2,28) e ouviram o anjo anunciar: “Hoje na cidade de Daví, nasceu para nós um Salvador...” (Lc 2,11), Jesus: “pão dos anjos”, “pão dos pobres”, oferecido numa “manjedoura”. (Estatutos 170)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



A VIDA EM CRISTO (Parte 3)

A vocação do homem: A vida no Espírito (Seção 1)



E ensina-nos que a verdadeira felicidade não reside nem na riqueza ou no bem-estar, nem na glória humana ou no poder, nem em qualquer obra humana, por útil que seja, como as ciências, as técnicas e as artes, nem em qualquer criatura, mas só em Deus, fonte de todo o bem e de todo o amor:

«A riqueza á a grande divindade deste tempo: é a ela que a multidão, toda a massa dos homens, presta instintiva homenagem. Mede-se a felicidade pela fortuna, como pela fortuna se mede a honorabilidade [...] Tudo provém desta convicção: com a riqueza, tudo se pode. A riqueza é, pois, um dos ídolos atuais: outro, é a notoriedade. [...] A notoriedade, o fato de se ser conhecido e de dar brado no mundo (a que poderia chamar-se fama de imprensa), acabou por ser considerada como um bem em si mesma, um bem soberano, objeto, até, de verdadeira veneração» (27).

1724. O decálogo, o sermão da montanha e a catequese apostólica descrevem-nos os caminhos que conduzem ao Reino dos céus. Por eles avançamos, passo a passo, pelos atos de cada dia, amparados pela graça do Espírito Santo. Fecundados pela Palavra de Cristo, pouco a pouco, damos frutos na Igreja para a glória de Deus (28).

Resumindo:

1725. As bem-aventuranças retomam e aperfeiçoam as promessas de Deus, desde Abraão, ordenando-as para o Reino dos céus. Correspondem ao desejo de felicidade que Deus colocou no coração do homem.

1726. As bem-aventuranças ensinam-nos qual o fim último a que Deus nos chama: o Reino, a visão de Deus, a participação na natureza divina, a vida eterna, a filiação, o repouso em Deus.

1727. A bem-aventurança da vida eterna é um dom gratuito de Deus; é sobrenatural, como a graça que a ela conduz.

1728. As bem-aventuranças colocam-nos perante opções decisivas relativamente aos bens terrenos; purificam o nosso coração, para nos ensinarem a amar a Deus sobre todas as coisas.

1729. A bem-aventurança do céu determina os critérios de discernimento no uso dos bens terrenos, em conformidade com a Lei de Deus.

ARTIGO 3

A LIBERDADE DO HOMEM

1730. Deus criou o homem racional, conferindo-lhe a dignidade de pessoa dotada de iniciativa e do domínio dos seus próprios atos.

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?



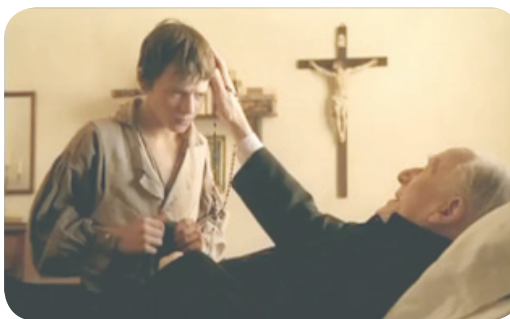
HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

João dá de tudo, para não ser despedido: trabalha de manhãzinha à noitinha. E, quando os outros vão dormir, acende um toco de vela, e continua a ler os livros que o padre Calosso lhe dera. Mesmo ao guiar os bois no arado consegue segurar um livro na mão. O patrão não se queixa, mas abana a cabeça:

- Por que lê tanto? - Porque quero ser padre.

Mas, com tanto trabalho os estudos tornavam-se cada vez mais difíceis. Dois anos depois, superando graves dificuldades, o padre Calosso acolheu-o em sua casa. Foram para João os meses mais belos. Vivia ao lado daquele grande sacerdote. A gramática latina, já bem desempoeirada, ia terminando rapidamente. Certa manhã nevoenta de novembro de 1830, porém, súbita moléstia prendeu o padre Calosso ao leito. João correu logo à cabeceira do benfeitor, fitou aqueles olhos que agora vagueavam na agonia, recebeu das mãos trêmulas, sem compreender, uma chave, e mais nada.

Só lhe restava rezar aflitamente sobre o cadáver do seu segundo pai. A chave era de um cofre que guardava dinheiro, e João, espantado pela possibilidade de surgirem questões ao redor dos despojos de seu protetor, entregou-a às mãos dos herdeiros. E tudo acabou.



No entanto era preciso continuar, a qualquer preço. Mamãe Margarida suportou a humilhação de dividir casa e campo com Antônio para acabar com a sua oposição. E João, com incrível constância, começou a percorrer duas vezes ao dia os cinco quilômetros de caminho que separavam os Becchi de Catelnuovo. Chuva e vento, sol e pó foram os companheiros de todos os dias. Os sapatos iam a tiracolo. Uma noite, enquanto, cansado, repousava, escancarou-se à sua frente o vale do primeiro sonho. Tornou a ver o rebanho e a senhora resplandecente que lho queria confiar. "Torna-te humilde, forte e robusto - repetiu - e, a seu tempo, tudo haverás de compreender". 1835. João Bosco já é um rapagão.

Estudou e trabalhou duramente. Conquistou centenas de amigos. Agora, aos 20 anos, toma a resolução mais importante da sua vida: entrar no seminário. Seis anos de estudos intensos. 5 de junho de 1841. O arcebispo de Turim põe as mãos sobre a cabeça de João Bosco, e invoca o Espírito Santo, para que o consagre sacerdote para sempre. Minutos depois, João Bosco começa sua primeira missa. E agora Dom Bosco, o padre João Bosco. (continua)



• TERÇA-FEIRA, dia 15 de Janeiro

Para o Diário espiritual, medite: HEBREUS 2, 10-18
As outras leituras são: Salmo 8 (2-9); Mc 1, 21-28

"PERFEITO MEDIANTE O SOFRIMENTO"

Não é fácil aceitar que o caminho da perfeição coincida com o caminho do martírio e do sofrimento. A começar de Jesus, não existe "santo" cujo caminho não fosse da Cruz. Tudo o que vem fácil, vai fácil, mas o que se conquista com unhas e dentes permanece. "Todos os que querem viver fervorosamente em Cristo Jesus tem que sofrer perseguições..." (2 Tim 3,12). Isso vale ainda mais quando você abraça a causa dos pobres. Foi a isso que Deus nos chamou, na Missão Belém: abraçar o martírio com o sorriso no rosto, sempre, sem desistir!

TRECHO PARA O DIÁRIO: HEBREUS 2, 10-18

10. De fato, Deus, por quem e para quem todas as coisas existem, queria conduzir para a glória um grande número de filhos. Em vista disso, pareceu-lhe conveniente levar à consumação, por meio do sofrimento, o Iniciador da salvação de todos eles.
11. Pois, tanto aquele que santifica, como aqueles que são santificados, todos têm a mesma origem. Por isso, ele não se envergonha de chamá-los irmãos, 12. dizendo: "Anunciarei o teu nome aos meus irmãos, e no meio da assembléia cantarei os teus louvores". 13. E ainda: "Nele depositarei a minha confiança." E também: "Eis-me aqui, junto com os filhos que Deus me deu." 14. Uma vez que os filhos têm todos em comum a carne e o sangue, Jesus também

assumiu uma carne como a deles. Assim pôde, por sua própria morte, tirar o poder do diabo, que reina por meio da morte.
15. Desse modo, Jesus libertou os homens que ficavam paralisados a vida inteira por medo da morte. 16. Ele não veio para ajudar os anjos, e sim para ajudar a descendência de Abraão.
17. Por isso, teve que ser semelhante em tudo a seus irmãos, para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel em relação às coisas de Deus, a fim de expiar os pecados do povo. 18. De fato, justamente porque foi colocado à prova e porque sofreu pessoalmente, ele é capaz de vir em auxílio daqueles que estão sendo provados.



Espiritualidade Belém: “Vamos a Belém!” Falam os pastores. “Vamos a Belém!” Repetimos nós hoje. Vamos procurar Jesus, que continua nascendo nas míseras grutas e nos estábulos esquecidos do mundo de hoje. Vamos com a veemência do Amor. Vamos “sem demora”, vamos “sem medo” pelas ruas, pelas praças, pelas desertas periferias dos vícios. (Estatutos 171)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• QUARTA-FEIRA, dia 16 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: MARCOS 1, 29-39

As outras leituras são: Hebreus 2,14-18; Sl 104(105), 1-9

"REZAR, PREGAR, CURAR, EXPULSAR demônios:
EIS A MISSÃO DE JESUS".

O Evangelista Marcos conta como são os primeiros dias da Missão de Jesus. Com um iureuso carinhoso e calor humano, Jesus se mergulha no mar do sofrimento humano: toca os intocáveis leprosos e os cura; liberta dos espíritos do mal; tira da cama inúmeros doentes... é uma avalanche de amor que não para diante de obstáculo nenhum. O combustível dessa incausável luta é a oração. Jesus se levanta bem antes do raiar do dia e ora, isto é: vive a sua intimidade com seu Pai querido e ganha a força do dia. Seja assim também a nossa missão.

TRECHO PARA O DIÁRIO: MARCOS 1, 29-39

29. Saíram da sinagoga e foram logo para a casa de Simão e André, junto com Tiago e João.

30. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e logo eles contaram isso a Jesus.

31. Jesus foi aonde ela estava, segurou sua mão e ajudou-a a se levantar. Então a febre deixou a mulher, e ela começou a servi-los. 32. À tarde, depois do pôr-do-sol, levavam a Jesus todos os doentes e os que estavam possuídos pelo demônio. 33. A cidade inteira se reuniu na frente da casa.

34. Jesus curou muitas pessoas de vários tipos de doença e expulsou muitos demônios. Os demônios sabiam quem era Jesus, e por isso Jesus não deixava que eles falassem.

35. De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. 36. Simão e seus companheiros foram atrás de Jesus 37. e, quando o encontraram, disseram: "Todos estão te procurando."

38. Jesus respondeu: "Vamos para outros lugares, às aldeias da redondeza. Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim." 39. E Jesus andava por toda a Galiléia, pregando nas sinagogas e expulsando os demônios.





Espiritualidade Belém: Vamos com a força violenta do amor, como a NAMORADA DO CÂNTICO DOS CÂNTICOS: “Levantar-me-ei e percorrerei a cidade, PELAS RUAS, PELAS PRAÇAS, PROCURAREI AQUELE QUE O MEU CORAÇÃO AMA” (Ct 3,2). “Encontraram-me os guardas que fazem a ronda da cidade. Espancaram-me, feriram-me, arrancaram-me o manto... ESTOU DOENTE DE AMOR” (Ct 5,7-8). (Estatutos 172)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• QUINTA-FEIRA, dia 17 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite HEBREUS 3,7-14

As outras leituras são: Sl 94 (95), 6-11; Mt 19, 16-26

"NÃO ENDUREÇA SEU CORAÇÃO!"

O ser humano é um caso difícil. Em um momento, ele se entrega a Deus totalmente, corpo e alma e no momento seguinte se revolta, se torna ingrato, precipita no inferno. Na Páscoa do Egito acontece a libertação (Êxodo 14,15) e, somente DEPOIS DE TRÊS DIAS, o Povo não suportou a provação do deserto, iniciou a MURMURAR. Foram suficientes três dias para perder a graça (Êx 15,22)! Depois de 45 dias da passagem do Mar Vermelho houve a terrível revolta do Haão: "Antes fôssemos mortos na terra do Egito..."! (Êx 16,3). Sempre durante essa caminhada de libertação houve também a revolta de Meriba (Números 20), onde o povo queria apedrejar Moisés e infinitas outras. A conversão é coisa de todo dia, toda hora.

A gente sofre porque a gente quer. Quanto maior é a DOCILIDADE, menor é o sofrimento: não precisava seguramente de 40 anos para chegar até a Terra Prometida; foi a falta de docilidade, de confiança, a dureza de coração que provocou isso.

É muito importante que cada um de nós tome consciência disso: não basta ter-se convertido ~~em~~ um retiro, é necessário manter viva a nossa escolha de conversão todo dia, toda hora, enquanto atravessamos o deserto dessa vida. Quem tem Fé, caminha; quem não tem fica parado no primeiro oásis que encontra e nunca entra na verdadeira Terra Prometida. Caminhar com docilidade, com amor, com Fé, com determinação, é o convite da Palavra, hoje.



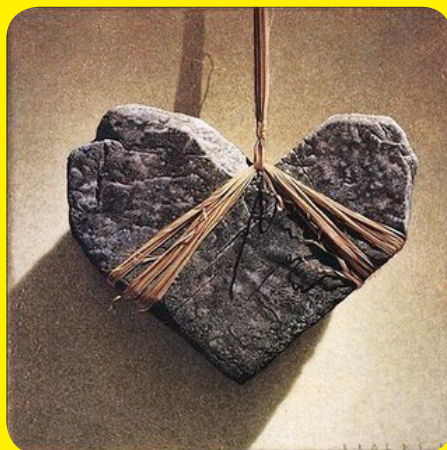
TRECHO PARA O DIÁRIO: HEBREUS 3, 7-14

7. Por isso, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, 8. não endureçais os vossos corações, como por ocasião da revolta, como no dia da tentação no deserto, 9. quando vossos pais me puseram à prova e viram o meu poder por quarenta anos.

10. Eu me indignei contra aquela geração, porque andavam sempre extraviados em seu coração e não compreendiam absolutamente nada dos meus desígnios.

11. Por isso, em minha ira, jurei que não haveriam de entrar no lugar de descanso que lhes prometera (Sl 94,8-11)! 12. Tomai precaução, meus irmãos, para que ninguém de vós venha a perder interiormente a fé, a ponto de abandonar o Deus vivo. 13. Antes, animai-vos mutuamente cada dia durante

todo o tempo compreendido na palavra hoje, para não acontecer que alguém se torne empedernido com a sedução do pecado. 14. Porque somos incorporados a Cristo, mas sob a condição de conservarmos firme até o fim nossa fé dos primeiros dias.



Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)



Espiritualidade Belém: Como são vivas e atuais estas palavras para quem faz missão na rua! Estamos “doentes” de amor. Somos “loucos” de amor por ti, Senhor. Desejamos ardentemente procurar os estábulos onde você hoje está nascendo, para te adorar e te oferecer nossos pobres dons.

(Estatutos 173)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



A VIDA EM CRISTO (Parte 3)

A vocação do homem: A vida no Espírito (Seção 1)



«Deus quis "deixar o homem entregue à sua própria decisão" (Sir 15, 14), de tal modo que procure por si mesmo o seu Criador e, aderindo livremente a Ele, chegue à total e beatífica perfeição» (29):

«O homem é racional e, por isso, semelhante a Deus, criado livre e senhor dos seus atos» (30).

I. Liberdade e responsabilidade

1731. A liberdade é o poder, radicado na razão e na vontade, de agir ou não agir, de fazer isto ou aquilo, praticando assim, por si mesmo, ações deliberadas. Pelo livre arbítrio, cada qual dispõe de si. A liberdade é, no homem, uma força de crescimento e de maturação na verdade e na bondade. E atinge a sua perfeição quando está ordenada para Deus, nossa bem-aventurança.

1732. Enquanto se não fixa definitivamente no seu bem último, que é Deus, a liberdade implica a possibilidade de escolher entre o bem e o mal, e portanto, de crescer na perfeição ou de falhar e pecar. É ela que caracteriza os atos propriamente humanos. Torna-se fonte de louvor ou de censura, de mérito ou de demérito.

1733. Quanto mais o homem fizer o bem, mais livre se torna. Não há verdadeira liberdade senão no serviço do bem e da justiça. A opção pela

desobediência e pelo mal é um abuso da liberdade e conduz à escravidão do pecado (31).

1734. A liberdade torna o homem responsável pelos seus atos, na medida em que são voluntários. O progresso na virtude, o conhecimento do bem e a ascese aumentam o domínio da vontade sobre os próprios atos.

1735. A imputabilidade e responsabilidade dum ato podem ser diminuídas, e até anuladas, pela ignorância, a inadvertência, a violência, o medo, os hábitos, as afeições desordenadas e outros fatores psíquicos ou sociais.

1736. Todo o ato diretamente querido é imputável ao seu autor.

Assim, depois do pecado no paraíso, o Senhor pergunta a Adão: «Que fizeste?» (Gn 3, 13). O mesmo faz a Caim (32). Assim também o profeta Natan ao rei David, após o adultério com a mulher de Urias e o assassinato deste (33).

Uma ação pode ser indiretamente voluntária, quando resulta duma negligência relativa ao que se deveria ter conhecido ou feito, por exemplo, um acidente de trânsito, provocado por ignorância do código da estrada.

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?



• SEXTA-FEIRA, dia 18 de janeiro

Para o Diário espiritual, medite MARCOS 2, 1-12

As outras leituras são: Heb 4, 1-5.11; Sal 77 (78), 3-8

"CARREGAR O IRMÃO"

O Trecho de hoje é muito conhecido, até "engrassado": pela Fé dos amigos (que chegam a abrir o telhado e a descer o paraplético com cordas, diante de Jesus) esse homem é salvo, liberto de seus pecados e de sua doença. É interessante que não se fala nada desse homem: se ele tinha Fé ou não. Jesus olha para a grande Fé de quem o carrega. O Evangelho de hoje, portanto, mostra, com clareza, o poder de quem se dispõe a "carregar" o irmão. Jesus se comove quando vê o amor e a Fé de quem luta para a melhoria do irmão e às vezes se mata de trabalho mais do que o próprio irmão que nem se mexe. Lute, ore, acredite, sacrifique-se pelo irmão, para levá-lo a Cristo e a recompensa virá.

TRECHO PARA O DIÁRIO: MARCOS 2, 1-12

1. Alguns dias depois, Jesus entrou novamente em Cafarnaum e souberam que ele estava em casa. 2. Reuniu-se uma tal multidão, que não podiam encontrar lugar nem mesmo junto à porta. E ele os instruía. 3. Trouxeram-lhe um paraplético, carregado por quatro homens. 4. Como não pudessem apresentar-lho por causa da multidão, descobriram o teto por cima do lugar onde Jesus se achava e, por uma abertura, desceram o leito em que jazia o paraplético.

5. Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paraplético: "Filho, perdoados te são os pecados."

6. Ora, estavam ali sentados alguns escribas, que diziam uns aos outros: 7. "Como pode este homem falar assim? Ele blasfema. Quem pode

perdoar pecados senão Deus?" 8. Mas Jesus, penetrando logo com seu espírito todos seus íntimos pensamentos, disse-lhes: "Por que pensais isto nos vossos corações? 9. Que é mais fácil dizer ao paraplético: Os pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?"

10. Ora, para que conheçais o poder concedido ao Filho do homem sobre a terra (disse ao paraplético), 11. eu te ordeno: levanta-te, toma o teu leito e vai para casa." 12. No mesmo instante, ele se levantou e, tomando o leito, foi-se embora à vista de todos. A multidão inteira encheu-se de profunda admiração e puseram-se a louvar a Deus, dizendo: "Nunca vimos coisa semelhante."



Espiritualidade Belém: Vamos a Belém! Vamos realizar o “Ano de Misericórdia” que Jesus iniciou e jamais acabará: “O Espírito do Senhor está sobre mim; porque ele me consagrou com óleo para levar a Boa Nova aos Pobres, enviou-me para proclamar aos prisioneiros a libertação e aos cegos a recuperação da vista; dar liberdade aos oprimidos” (Lc 4,18). Meu pobre e indefeso Jesus, meu Amor, meu Deus, meu Tudo! (Estatutos 174)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SÁBADO, dia 19 de Janeiro



Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Zacarias 5-6

Para o Diário espiritual, medite: MARCOS 2,13-17

As outras leituras são: Heb 4,12-16; Sal 18,8-15;

"COMER E BEBER JUNTOS AOS PECADORES"

Jesus nunca se preocupa com que as pessoas pensem ou julguem, mas somente com o amor para com os últimos, os desprezados, os pecadores, os marginalizados.

Estamos em plena Missão de rua no Centro de São Paulo.

Encontramos um homem acabado, sujo, defecado, que quase nem andava. Um irmão das nossas casas de acolhida, que estava fazendo Missão o pegou de baixo do braço, sem medo e entrou no metrô para levá-lo até as nossas casas. Eram às 3 da tarde, no metrô S. De repente, o vagão que estava cheio, começou a xiugar o nosso missionário e esse homem e todos saíram. Imágine a humilhação para quem é pobre e não tem meios para ajudar. Mas o nosso missionário permaneceu firme ao lado do pobre coberto de chagas e o conduziram à nossa casa. É isso que Deus quer de nós

TRECHO PARA O DIÁRIO: MARCOS 2,13-17

13. Jesus saiu de novo para perto do mar e toda a multidão foi ter com ele, e ele os ensinava.

14. Quando ia passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no posto da arrecadação e disse-lhe:

"Segue-me." E Levi, levantando-se, seguiu-o. 15. Em seguida, pôs-se à mesa na sua casa e muitos cobradores de impostos e pecadores tomaram lugar com ele e seus discípulos; com efeito, eram numerosos os que o seguiam.

16. Os escribas, do partido dos fariseus, vendo-o comer com as pessoas de má vida e publicanos, diziam aos seus discípulos: "Ele come com os publicanos e com gente de má vida?" 17. Ouvindo-os, Jesus

replicou: "Os sãos não precisam de médico, mas os enfermos; não vim chamar os justos, mas os pecadores."





Espiritualidade Belém: Belém é a resposta definitiva aos fracassos humanos e às traições da história de Israel e da nossa história pessoal.

(Estatutos 175)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• DOMINGO, dia 20 de Janeiro: 2º DOMINGO COMUM

Para o Diário espiritual, medite: JOÃO 2,1-11

As outras leituras são: Is 62,1-5; Sl 95(96); 1 Cor 12,4-11



"OS OLHOS ATENTOS

DE MARIA, A MÃE DE JESUS E A NOSSA MÃE"

As Bodas de Caná marcam o início da Vida Pública de Jesus, e Maria, sua mãe, está presente e exerce um papel fundamental. É ela que lança Jesus nesse novo tempo. De um lado, ela é mãe de Jesus e, do outro, é mãe dos pobres infelizes que somos nós. Ela é a primeira grande ponte entre Deus e os homens. Por isso que até Jesus se maravilha e exclama: "Que há entre mim e ti, ó mulher", que significa: quanto é grande a tua missão e o teu coração, ó mulher! Maria tem olhos penetrantes em ver as necessidades de seus filhos. Apresente, hoje, a ela os tus problemas. Ela, que resolveu os problemas dos esposos de Caná, resolverá os tus também, apresentando-os a Jesus.

TRECHO PARA O DIÁRIO: JOÃO 2, 1-11

1. Três dias depois, celebravam-se bodas em Caná da Galiléia, e achava-se ali a mãe de Jesus.

2. Também foram convidados Jesus e os seus discípulos. 3. Como viesse a faltar vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: Eles já não têm vinho. 4. Respondeu-lhe Jesus: Mulher, isso compete a nós? Minha hora ainda não chegou. 5. Disse, então, sua mãe aos serventes: Fazei o que ele vos disser.

6. Ora, achavam-se ali seis talhas de pedra para as purificações dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas. 7. Jesus ordena-lhes: Enchei as talhas de água. Eles encheram-nas até em cima.

8. Tirai agora, disse-lhes Jesus, e levai ao chefe dos serventes. E levaram. 9. Logo que o chefe



dos serventes provou da água tornada vinho, não sabendo de onde era (se bem que o soubessem os serventes, pois tinham tirado a água), chamou o noivo 10. e disse-lhe: É costume servir primeiro o vinho bom e, depois, quando os convidados já estão quase embriagados, servir o menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora. 11. Este foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galiléia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.



Espiritualidade Belém: Em Maria, Deus beija e fecunda a nossa terra arrasada e estéril: “Te chamarão NELA-MEU-AMOR e tua terra DESPOSADA. Como um moço DESPOSA UMA VIRGEM, ASSIM TEU ARQUITETO TE DESPOSARÁ. Como se alegra o esposo pela sua esposa, assim MEU DEUS SE ALEGRARÁ POR TI” (Is 62,4-5). (Estatutos 176)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



A VIDA EM CRISTO (Parte 3)

A vocação do homem: A vida no Espírito (Seção 1)



1737. Um efeito pode ser tolerado, sem ter sido querido pelo agente, por exemplo, o esgotamento duma mãe à cabeceira do seu filho doente. O efeito mau não é imputável se não tiver sido querido nem como fim nem como meio do ato, como a morte sofrida quando se levava socorro a uma pessoa em perigo.

Para que o efeito mau seja imputável, é necessário que seja previsível e que aquele que age tenha a possibilidade de o evitar como, por exemplo, no caso dum homicídio cometido por um condutor em estado de embriaguez.

1738. A liberdade exercita-se nas relações entre seres humanos. Toda a pessoa humana, criada à imagem de Deus, tem o direito natural de ser reconhecida como ser livre e responsável. Todos devem a todos este dever do respeito. O direito ao exercício da liberdade é uma exigência inseparável da dignidade da pessoa humana, nomeadamente em matéria moral e religiosa (34). Este direito deve ser civilmente reconhecido e protegido dentro dos limites do bem comum e da ordem pública (35).

II. A liberdade humana na economia da salvação

1739. Liberdade e pecado. A liberdade do homem é finita e falível. E, de fato, o

homem falhou. Livrementemente, pecou. Rejeitando o projeto divino de amor, enganou-se a si mesmo; tornou-se escravo do pecado. Esta primeira alienação gerou uma multidão de outras. A história da humanidade, desde as suas origens, dá testemunho de desgraças e opressões nascidas do coração do homem, como consequência de um mau uso da liberdade.

1740. Ameaças à liberdade. O exercício da liberdade não implica o direito de tudo dizer e fazer. É falso pretender que «o homem, sujeito da liberdade, se basta a si mesmo, tendo por fim a satisfação do seu interesse próprio no gozo dos bens terrenos»(36). Por outro lado, as condições de ordem económica e social, política e cultural, requeridas para um justo exercício da liberdade, são com demasiada frequência desprezadas e violadas.

Estas situações de cegueira e de injustiça abalam a vida moral e induzem tanto os fracos como os fortes na tentação de pecar contra a caridade. Afastando-se da lei moral, o homem atenta contra a sua própria liberdade, agrilha-se a si mesmo, quebra os laços de fraternidade com os seus semelhantes e rebela-se contra a verdade divina.

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

Na tarde desse dia, mamãe Margarida lhe diz: "Agora és padre, estás mais perto de Jesus. Eu não li os teus livros, mas lembra-te que começar a dizer missa é começar a sofrer. De hoje em diante pensa somente na salvação das almas, e não te preocupes absolutamente comigo".

Que fará Dom Bosco agora? Oferecem-lhe cargos seguros de capelão, mas ele alimenta outro projeto: os meninos. Ficam em Turim, aperfeiçoando os estudos de teologia, e estudando a situação. Seu professor é um padrezinho que lhe será amigo e conselheiro por toda a vida: o padre José Cafasso, hoje São José Cafasso. Chamam-no "o padre da forca", porque emprega o tempo livre em visita às prisões, para consolar os detentos, e se algum deles é condenado à morte, sobe com ele à carreta, e conforta-o até o lugar da forca.

Dom Bosco começa a acompanhar o mestre nos cárceres. Naqueles subterrâneos escuros, por entre paredes úmidas, gotejantes, descobre rostos tristes e ameaçadores. Sente repugnância por vezes chega quase a desmaiar. Mas o que maior dor lhe causa é a visão de jovens delinquentes, de olhares revoltos e sorriso zombeteiro. Certo dia, vê, atrás das grades, um grupo de rapazes que mais pareciam meninos. Tamanha é a sua dor que prorrompe em pranto.

- Mas por que choras desse jeito ? -



pergunta um deles. - Chora, talvez, por nossa causa. - É porque nos quer bem - continua um terceiro - e quereria que não estivéssemos aqui.

Nesse dia, ao sair do cárcere, Dom Bosco já tomou uma decisão inabalável: "Muitos estão aí dentro porque ninguém pensa neles. É preciso descobrir um remédio, impedir a todo custo que rapazes tão jovens acabem na cadeia. Quero fazer algo por esses pobres rapazes".

8 de dezembro de 1841.

Dom Bosco prepara-se para a missa na igreja de São Francisco de Assis.

Aparece na sacristia um rapazola, que o sacristão toma por um moleque que vinha incomodar e expulsa-o a vassouradas. Mas Dom Bosco intervém:

Que está fazendo? Pare com essa vassoura! - E por que, reverendo? - Porque se trata de um amigo. - Se é assim... - resmunga o sacristão; e chama o rapaz, que volta constrangido.

Dom Bosco fala-lhe e convida-o a esperá-lo depois da missa, porque tem uma coisa importante para lhe dizer(continua).



- SEGUNDA-FEIRA, dia 21 de Janeiro

Para o Diário espiritual, medite HEBREUS 5, 5-10

As outras leituras são: Sl 109(110), 1-4; Mc 9, 18-28

"APRENDEU A OBEDIÊNCIA

POR MEIO DOS SOFRIMENTOS QUE PADECEU"

Para todos, até para Jesus, o sofrimento é o caminho "mestre" para chegar a Deus e aprender seu jeito de viver: somente através do sofrimento se entra no Reino do amor. A perfeição é um caminho de espelhos e somente quem aceita esse caminho pode salvar as inúmeras Almas que não custa, nada vale. Até Jesus, embora fosse Filho de Deus, teve que "aprender" a "obediência" por meio dos sofrimentos que padeceu. Isso não porque Ele fosse "revoltado" e "rebelde" igual nós, mas porque o caminho do amor e da entrega a Deus tem como chão o sofrimento por amor.

TRECHO PARA O DIÁRIO: HEBREUS 5, 5-10

5. Assim também Cristo não se atribuiu a si mesmo a glória de ser pontífice. Esta lhe foi dada por aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei (Sl 2,7), 6. como também diz em outra passagem: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedec (Sl 109,4).

7. Nos dias de sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, entre clamores e lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, e foi atendido pela sua piedade.

8. Embora fosse Filho de Deus, aprendeu a obediência por meio dos sofrimentos que teve.

9. E uma vez chegado ao seu termo, tornou-se autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,

10. porque Deus o proclamou sacerdote segundo a ordem de Melquisedec.





Espiritualidade Belém: Estas palavras se referem claramente à Aliança definitiva que é a **ENCARNAÇÃO DE DEUS AMOR**, o ponto mais alto da história da Salvação.

(Estatutos 177)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• TERÇA-FEIRA, dia 22 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite: HEBREUS 6,9-15

As outras leituras são: Sal 110(111); Mc 2,23-28

"CADA UM DÊ PROVA DO MESMO ZELO ATÉ O FIM!"

A carta aos Hebreus vos acompanhava nesses dias e aponta o caminho: zelo até o fim, "para não vos tornardes preguiçosos", sermos imitadores da fé e da perseverança dos santos que vos precederam. Temos somente esse dia para amar, lutar, construir o Reino de Deus. O passado já se foi. O futuro não está em vossas mãos, podemos agarrar somente o "presente" para fazer de vossa vida uma autêntica "Obra Prima" para Deus e os irmãos.

TRECHO PARA O DIÁRIO: HEBREUS 6, 9-15

9. Embora vos falemos desse modo, caríssimos, temos a melhor idéia a vosso respeito e de vossa salvação. 10. Deus não é injusto e não esquecerá vossas obras e a caridade que mostrastes por amor de seu nome, vós que servistes e continuais a servir os santos. 11. Desejamos, apenas, que ponhais todo o empenho em guardar intata a vossa esperança até o fim, 12. e que, longe de vos tornardes negligentes, sejais imitadores daqueles que pela fé e paciência se tornam herdeiros das promessas. 13. Quando Deus fez a promessa a Abraão, como não houvesse ninguém maior por quem jurar, jurou por si mesmo,

14. dizendo: Em verdade eu te abençoarei, e multiplicarei a tua posteridade (Gn 22,16s). 15. E Abraão, esperando com paciência, alcançou a realização da promessa.





Espiritualidade Belém: O Nascimento de Jesus em Belém é o ápice do grande ENCONTRO AMOROSO entre Deus e os homens e este encontro acontece na pobreza e na humildade, expressa pelas moradias escolhidas: "Eu sou Javé, teu Deus desde a terra do Egito E TE FAREI HABITAR SOB TENDAS COMO NOS DIAS DO 'ENCONTRO' (Os 12,10). (Estatutos 178)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• QUARTA-FEIRA, dia 23 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite o SALMO 39(40), 1-9, 18-19

As outras leituras são: Heb 7,1-3.15-17; Mc 3,1-6

"EIS-ME AQUI SENHOR PARA CUMPRIR VOSSA VONTADE"

É um momento de maior necessidade e sofrimento que nós conhecemos o Senhor e o seu amor para conosco. Às vezes, na vida, atravessamos momentos de escuridão, ficamos desorientados, mas uma frase desse salmo pode nos guiar sempre: "Trago no coração a tua lei, o meu PRAZER É CUMPRIR VOSSA VONTADE". Quem obedece a Deus nunca erra, mesmo que, às vezes, a obediência seja o caminho mais difícil.

Love a Deus com as palavras e com a tua vida porque é Ele que te salva em todo momento.

TRECHO PARA O DIÁRIO: SALMO 39 (40) 1-9, 18-19

1. Do mestre de canto. De Davi. Salmo.

2. Esperei ansiosamente por Javé. Ele se inclinou para mim, e ouviu o meu grito.

3. Fez-me subir da cova fatal, do brejo lodoso; colocou meus pés sobre a rocha e firmou os meus passos; 4. pôs em minha boca um cântico novo, um louvor ao nosso Deus. Vendo isso, muitos irão temer, e confiarão em Javé.

5. Feliz é o homem que confia em Javé! Ele não se volta para os soberbos, nem para os seguidores da mentira.

6. Quantas maravilhas realizaste, Javé meu Deus! Quantos projetos em nosso favor! Ninguém se compara a ti! Quero anunciá-los, falar deles, mas ultrapassam qualquer conta.

7. Não queres sacrifício, nem oferta, mas abriste os meus ouvidos. Tu não pedes holocausto pelo pecado.

8. Então eu digo: "Aqui estou" - como está escrito no livro

9. "para fazer a tua vontade". Meu Deus, eu quero ter a tua lei dentro de minhas entranhas.

18. Quanto a mim, sou pobre e indigente, mas o Senhor cuida de mim. Tu és o meu auxílio e salvação. Meu Deus, não demores!





Espiritualidade Belém: O ENCONTRO AMOROSO, a união íntima de Deus com a nossa alma, só pode acontecer na humildade, na pobreza, na pequenez, porque assim Deus quis em Belém e em toda a história da Salvação.
(Estatutos 179)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linhas contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

Celebrada a Santa Missa, leva-o a um pequeno coro e, com rosto alegre, começa a falar-lhe:

- Como se chama, bom amigo? - Bartolomeu Garelli, de Asti. - Seu pai ainda vive? - Não, morreu. - E sua mãe? - Morreu também... - Quantos anos você tem? - Dezesseis. - Sabe ler e escrever? - Não. - Assobiar? - Oh! Sim! - e o menino sorri. Dom Bosco continua: - Fez a primeira comunhão? - Ainda não. - E já se confessou? - Sim, quando era pequeninho. - E vai ao catecismo? - Não tenho coragem. Os meninos mais pequenos zombariam de mim... - Se lhe desse aula de catecismo à parte, você viria? - Com muito gosto. - Mesmo aqui neste lugar? - Contanto que não me batam! - Fique sossegado, agora você é meu amigo e ninguém tocará em você. Quando vamos começar? - Quando lhe parecer. - Agora mesmo? - Com prazer.

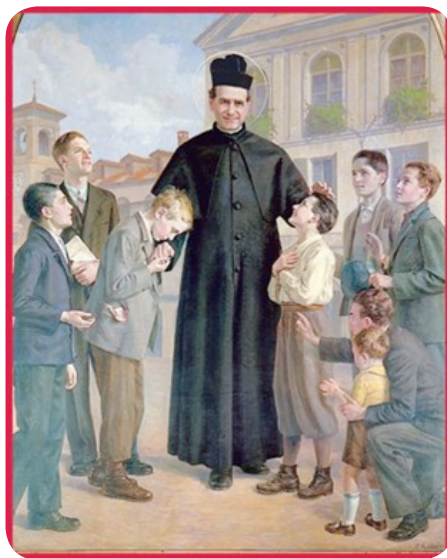
Dom Bosco ajoelha-se e reza uma ave-maria. Nasce naquele instante o oratório, inicia-se o grande apostolado de Dom Bosco entre os jovens.

Na igreja de São Francisco de Assis, onde Dom Bosco encontrara Bartolomeu Garelli, apareceu pouco tempo depois outro menino, acompanhado de alguns colegas.

- Como é seu nome? - perguntou Dom Bosco. - Carlos Buzzetti. Sou ajudante de pedreiro. Vim de minha aldeia, Caronno Ghiringuello. - Muito bem. Ouviu o sermão? - Sim, mas como não entendia nada, dormi o tempo todo.

Dom Bosco sorri, dá-lhes uma aulinha de catecismo e convida-os a voltar.

Domingo seguinte chegam com outros, e depois outro mais vão chegando:



uma enchente de meninos de roupas mal cuidadas, mas de olhos vivazes. Buscavam Dom Bosco, sua palavra, seu carinho.

A legião de jovens vai-se avolumando cada vez mais. Mas o inverno também vem chegando. Cumpre abrigá-los dos violentos aguaceiros e das nevadas. Primeiro redil daquele rebanho é o Colégio Eclesiástico onde Dom Bosco estuda. No pequeno pátio, jogos e recreio; na igreja vizinha, funções, cantos, catecismo. O padre Cafasso aprova e ajuda, mas outros começam a protestar: aquele barulho todo é o fim do mundo, uma coisa insuportável!

Ao terminar os estudos no Colégio, Don Bosco é nomeado diretor espiritual do refúgio, um instituto para meninas pobres, criado na periferia de Turim pela Marquesa de Barolo. E a turba de meninos acompanha Dom Bosco, para lhe ouvirem a palavra.

Agora que dispunha de um quarto, Dom Bosco pensou em dar alguma instrução aos mais inteligentes daqueles meninos.



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

À noitinha procuram-no em pequenos grupos, com o rosto negro de fuligem ou branco de cal, casaco às costas, felizes por receberem alguma instrução. Sentem muita dificuldade em fazer contas, e então Dom Bosco escreve para eles seu primeiro livrinho, *O sistema métrico decimal*.

A Marquesa não agüentou por muito tempo aquele barulho todo. Vendo em sua casa aquela turba de meninos sujos, e não conseguindo convencer Dom Bosco a abandoná-los para dedicar-se apenas a seu instituto, despede-o.

Era outono de 1845. Dom Bosco transfere suas tendas para perto dos moinhos da cidade na margem do Dora. Não demorou muito, porém, que os vizinhos que se queixassem do barulho e da gritaria. Dom Bosco teve que dar mais uma triste notícia aos pequenos amigos:

- Meus caros, temos que nos mudar.

Mas na breve estada nos moinhos, Dom Bosco encontra um rapazinho pálido, que o está a fitar em silêncio. Tem 8 anos e se chama Miguel Rua.

Dom Bosco acaba de distribuir medalhas a seus molequinhos, mas o juvenzinho pálido não ganhou nada. Então Dom Bosco aproxima-se dele. Estende-lhe a mão esquerda, e fazendo que a cortava ao meio com a direita, diz-lhe, a sorrir:



- Pega, Miguelzinho, pega.

O rapaz olha e não compreende. Então Dom Bosco lhe diz:

- Os dois partilharemos tudo, sempre. O rapazinho haverá de tornar-se o primeiro sucessor de Dom Bosco à frente da Congregação Salesiana.

UM TAMBOR E MUITOS GUARDAS

Dos moinhos à margem do Dora, Dom Bosco emigra para São Pedro "in Vinculis", junto ao cemitério. Há ali um igreja, mas, por infelicidade, o capelão do lugar tem uma criada, birrenta, que tinha tremenda antipatia para com os meninos. Vivia a resmungar que os meninos estragavam tudo, atiravam pedras. Chegou a tal ponto a birra que obrigou o pobre capelão a enviar à prefeitura um protesto com todos os efes e erres. Então, satisfeita, grita para os moleques: - Finalmente não vou vê-los mais, seus maltrapilhos!

E era verdade, porque a velha morreu naquela semana. (continua)



• QUINTA-FEIRA, dia 24 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite MARCOS 3,7-12

As outras leituras são: Heb 7,25-8,6; Sal 39 (40)

"... SE PRECIPITAVAM PARA TOCÁ-LO"

QUEM TOCA JESUS FICA CURADO

Logo que Jesus se manifesta ao mundo, os pobres e os doentes percebem que Ele é a "SOLUÇÃO", a "CURA" espiritual e física e "se precipitam" sobre Ele. O que significa esse "precipitar-se", "LANÇAR-SE" sobre Jesus? Em primeiro lugar é um ato de confiança, quase uma instrutiva certeza que Jesus me salva. Em segundo lugar, significa "lançar" nele todo nosso sofrimento, angústias, doenças espirituais e corporais. Isso não é um "rito de magia", mas um abraço com Aquele que nos criou e nos mantém na existência. Faça isso, hoje, no silêncio do teu coração.

TRECHO PARA O DIÁRIO: MARCOS 3, 7-12

7. Jesus se retirou para a beira do mar, junto com seus discípulos. Muita gente da Galiléia o seguia. 8. E também muita gente da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, do outro lado do Jordão, dos territórios de Tiro e da Sidônia, foi até Jesus, porque tinha ouvido falar de tudo o que ele fazia.

9. Então Jesus pediu aos discípulos que arrumassem uma barca, para ele não ficar espremido no meio da multidão.

10. Com efeito, Jesus tinha curado muitas pessoas, e todos os que sofriam de algum mal se jogavam sobre ele para tocá-lo.

11. Vendo Jesus, os espíritos

maus caíam a seus pés gritando: "Tu és o Filho de Deus!"

12. Mas Jesus ordenava severamente para não dizerem quem ele era.





Espiritualidade Belém: Quando Deus quer te beijar, te seduzir, te conquistar, **CASAR CONTIGO**, então Ele te leva no reino da “nudez” num **DESERTO** onde não tem mais nada (Cf. Os 2,16).
(Estatutos 180)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• SEXTA-FEIRA, dia 25: FESTA da CONVERSÃO DE SÃO PAULO



Para o Diário, medite: ATOS 22, 3-16

As outras leituras são: Sl 116(117); Tc 16, 15-18

"CAÍ POR TERRA E OUVI"

Parece estranho, mas somente depois que o homem caiu por terra, ele pode se levantar e caminhar para Deus.

Somente depois que sua arrogância e auto-suficiência caíram por terra, ele começa enxergar a Deus.

Precisa que o nosso nariz "empinado" bata no duro chão, para ouvir a Deus. Precisamos nos revestir de humildade para dar passos concretos na nossa vida.

A conversão é uma reviravolta na vida de São Paulo e na nossa: tudo o que era usado para o mal, agora é usado para o bem, para evangelizar com vigor, amar com força os irmãos necessitados, abraçar a Deus com todo o nosso coração.

3. Continuou ele:

Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta cidade, instruí-me aos pés de Gamaliel, em toda a observância da lei de nossos pais, partidário entusiasta da causa de Deus como todos vós também o sois no dia de hoje. 4. Eu persegui de morte essa doutrina, prendendo e metendo em cárceres homens e mulheres.

5. O sumo sacerdote e todo o conselho dos anciãos me são testemunhas. E foi deles que também recebi cartas para os irmãos de Damasco, para onde me dirigi, com o fim de prender os que lá se achassem e trazê-los a Jerusalém, para que fossem castigados. 6. Ora, estando eu a caminho, e aproximando-me de Damasco, pelo meio-dia, de repente me cercou uma forte luz do céu.

7. Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? 8. Eu repliquei: Quem és tu, Senhor? A voz me disse: Eu sou Jesus de Nazaré,

a quem tu persegues. 9. Os meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz de quem falava. 10. Então eu disse: Senhor, que devo fazer? E o Senhor me respondeu: Levanta-te, vai a Damasco e lá te será dito tudo o que deves fazer. 11. Como eu não pude ver por causa da intensidade daquela luz, guiado pela mão dos meus companheiros, cheguei a Damasco.

12. Um certo Ananias, homem piedoso e observador da lei, muito bem conceituado entre todos os judeus daquela cidade, 13. veio ter comigo e disse-me: Irmão Saulo, recobra a tua vista. Naquela mesma hora pude enxergá-lo. 14. Continuou ele: O Deus de nossos pais te destinou para que conhecesses a sua vontade, visses o Justo e ouvisses a palavra da sua boca, 15. pois lhe serás, diante de todos os homens, testemunha das coisas que tens visto e ouvido. 16. E agora, por que tardas? Levanta-te. Recebe o batismo e purifica-te dos teus pecados, invocando o seu nome.



Espiritualidade Belém: A história do Povo de Israel e a nossa história pessoal começou num deserto, na total gratuidade do nosso Deus: “Eu te conheci no deserto naquela terra de calor escaldante” (Os 13,5).
(Estatutos 181)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• SÁBADO, dia 26 de Janeiro : SANTOS TITO E TIMÓTEO



Para o Diário espiritual, medite LUCAS 10, 1-9

As outras leituras são: 2Tm 1, 1-8; Sl 95(96), 1-3.7-10

"IDE! EU VOS ENVIIO COMO CORDEIROS..."

Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Mateus 3-4

"A colheita é imensa, mas os trabalhadores são poucos". Até Jesus sente um aperto no coração diante dessa imensa colheita que pode se perder pela falta de ceifadores. Se você sentir, no coração, o desejo de ajudar Jesus, não deixe essa chama se apagar em seu coração: peça ao dono da messe que envie você e todos os que ele achar bom. Não tampe os ouvidos diante do convite de Jesus: "Ide!"; como "cordeiros" no meio de lobos, com toda humildade e mansidão, porque os mausos e os humildes possuirão a terra. "Não leveis bolsa..." não procure apoio, nem segurança em nada, a não ser em Jesus. "Não saudeis ninguém pelo caminho...": não se trata de deixar a cara diante dos irmãos, mas de não perder tempo, falando de coisas inúteis. O nosso único objetivo fixo deve ser levar e anunciar o amor de Deus a um mundo de lobos.

TRECHO PARA O DIÁRIO: LUCAS 10, 1-9

1. O Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos, e os enviou dois a dois, na sua frente, para toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir.
2. E lhes dizia: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso peçam ao dono da colheita que mande trabalhadores para a colheita.
3. Vão! Estou enviando vocês como cordeiros para o meio de lobos.
4. Não levem bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não parem no caminho, para cumprimentar ninguém.
5. Em qualquer casa onde entrarem, digam primeiro: 'A

paz esteja nesta casa!'

6. Se aí morar alguém de paz, a paz de vocês irá repousar sobre ele; se não, ela voltará para vocês.
7. Permaneçam nessa mesma casa, comam e bebam do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem passando de casa em casa.
8. Quando entrarem numa cidade, e forem bem recebidos, comam o que servirem a vocês,
9. curem os doentes que nela houver. E digam ao povo: 'O Reino de Deus está próximo de vocês!'



Espiritualidade Belém: Todas as nossas histórias pessoais iniciaram com uma **LIBERTAÇÃO DA ESCRAVIDÃO e UMA LONGA CAMINHADA NO DESERTO**, terra do Amor e do Abandono Confiante, terra da Miséria e da Entrega total, terra da fome e da Intimidade do coração: “Lembro-me da entrega da tua **JUVENTUDE**, do teu **AMOR DE NOIVA**, **SEGUIA-ME NO DESERTO**, numa região abandonada. Então Israel era para Javé uma **PROPRIEDADE SAGRADA**” (Jr 2,2-3). “Pertença ao meu Amado e meu Amado me pertence” (Ct 6,3). (Estatutos 183)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

Por vários meses Dom Bosco não encontra teto para seus meninos. Mas não se dá por vencido. Fala-lhes ao ar livre, reunindo-os em praças desertas ou no campo. O povo observa. Alguns riem. Outros se compadecem:

- Mas aonde vai esse padre? - É Dom Bosco com seus meninos! - Pobrezinho, dizem que está com idéia fixa. Vai acabar no hospício com esse barulho todo.

Na primavera, Dom Bosco consegue alugar um campo na periferia. No centro há uma espécie de barracão, e nele se guarda o material de jogos. Ao redor, 400 rapazes correm uns atrás dos outros e se expandem. num canto, sentado a um banco, Dom Bosco confessa. Por volta das dez, um tambor militar põe-se a rufar e os jovens formam fila. Ressoa, então, uma trombeta, e o exército põe-se em movimento; rumo à igreja de Nossa Senhora da Consolata ou ao Monte do Capuchinhos. Lá, Dom Bosco reza a missa e distribui a comunhão.

O Marquês de Cavour faz chamar dom Bosco. Manda-lhe limitar o numero de jovens, proíbe terminantemente que entrem na cidade em coluna. Dom Bosco resiste. o diálogo com o ministro acaba em tempestade. Cavour grita:

- Mas que lhe interessam esses vagabundos? Deixe-os em suas casa! Não assuma responsabilidades assim, ou teremos todos muitos aborrecimentos!

Dom Bosco, retira-se sem ceder, mas, a partir desse dia, ao redor do campo onde brincam seus jovens, começaram a rondar alguns guardas. Um dia, no campo, aparecem os donos. Agacham-se para examinar o



chão sapateado sem piedade por 800 tamancos e sapatões. Chamam Dom Bosco:

- Mas isso aqui virar um deserto - Desse jeito nosso campo vai tornar-se uma estrada de terra batida! - Tenha paciência, meu bom padre, mas assim não é possível continuar. Esta despejado.

Para Dom Bosco era como se um raio o tivesse atingido. Aonde ir agora? Já o haviam expulsado de muitos lugares. Recostado a uma árvore, num ângulo do campo, contempla seus rapazes a correr felizes, quiçá pela última vez, e chora. Mas justamente na tarde desse triste dia, quando se dispunha a despedir para sempre seus meninos que ninguém quer, surge na extremidade do campo um bom homem.

- É verdade que o senhor está procurando um lugar para fazer um laboratório? - Um laboratório, não, um oratório. - Não sei o que é isso, mas em todo o caso o lugar existe. Venha vê-lo.(continua)



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

Dom Bosco vai, coração cheio de esperança. Trata-se de um galpão comprido, de propriedade de certo Francisco Pinardi. Tem ao lado pequena faixa de terra. Dom Bosco volta depressa para seus jovens e grita:

- Alegria, filhos! Encontramos o oratório! Teremos igreja, escola, pátio para correr e brincar. Domingo estaremos lá!

É o dia 5 de abril de 1846. O domingo seguinte será Páscoa da ressurreição.

O oratório que Dom Bosco havia comprado de Francisco Pinardi era apenas um imundo galpão para depósito de lenha, com um metro ou pouco mais de altura. O chão era de terra batida. As paredes mal seguras estavam cheias de frestas. A chuva tinha entrada franca através dos buracos que se abatiam do telhado de zinco. Dom Bosco, ao entrar, teve de abaixar-se bastante para não bater a cabeça no teto, e sentiu correr por entre os pés enormes ratos pretos, que haviam encontrado esconderijo seguro. Nem mesmo a gruta de Belém fora tão pobre assim.

- Aqui faremos a igreja - disse Dom Bosco. - E preciso chamar logo os operários.

Vieram os pedreiros, cavaram, reforçaram as paredes; construíram o teto. Os carpinteiros levantaram pequeno palco de madeira. Os meninos de Dom Bosco, muitos dos



quais eram ajudantes de pedreiro, vieram durante toda a semana nas poucas horas livres para dar uma mãozinha. O próprio Dom Bosco arregaçou as mangas e manejou a plaina e a colher de pedreiro. Sábado à tarde, como por encanto, o edifício estava reformado. A nova capelinha estava provida de paramentos sacros, lâmpadas e castiçais.

E Dom Bosco começou a sentir o peso das dívidas. Era um peso afinal de que nunca haveria de livrar-se pelo resto da vida. Mas a providência haveria sempre de ajudá-lo. O dia 12 de abril foi mesmo memorável. Na manhã de Páscoa, todos os sinos da cidade bimbalhavam em festa. ao majestoso concerto juntou-se a pequena sineta, que lá de cima, no barracão de Pinardi, retinia alegremente para chamar todos os meninos da "baixada" de Valdocco. Agora que Nossa Senhora lhe abrira o caminho, Dom Bosco tinha certeza que iria longe. Com seus amigos sacerdotes falava dos projetos que tinha em mente como de empreendimentos garantidos. (continua)



• DOMINGO, dia 27 de Janeiro : 3º dom. comum



Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Mateus 5-6

Para o Diário espiritual, medite: 1 CORINTIOS 12,12-27

As outras leituras são: Ne 8, 2-10; Sl 18(19), 8-15; Lc 4, 14-21

"VÓS SOIS O ÚNICO CORPO DE CRISTO!"

Simple e maravilhoso é o trecho de hoje. O maior desafio para cada ser humano é APRENDER A AMAR, ser felizes com o que se tem, não invejar os outros. O matrimônio entre um homem e uma mulher egoístas não tem futuro. Um grupo humano, onde não "se corre juntos", está destinado a se espatifar. Cada um deve ser bem consciente dos seus dons. Dizer: "eu não valio nada, não presto..." também é um egoísmo "peludo" e camuflado, carente, que só procura a atenção dos outros. Assim quem pensa de bastar a si mesmo, morre a miúga. Deus nos fez um só corpo para que cada um desse tudo o que tinha e recebesse vida dos irmãos.

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 CORINTIOS 12, 12-27

12. Porque, como o corpo é um todo tendo muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo. 13. Em um só Espírito fomos batizados todos nós, para formar um só corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres; e todos fomos impregnados do mesmo Espírito. 14. Assim o corpo não consiste em um só membro, mas em muitos. 15. Se o pé dissesse: Eu não sou a mão; por isso, não sou do corpo, acaso deixaria ele de ser do corpo?

16. E se a orelha dissesse: Eu não sou o olho; por isso, não sou do corpo, deixaria ela de ser do corpo?

17. Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se fosse todo ouvido, onde estaria o olfato?

18. Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros como lhe aprouve. 19. Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?

20. Há, pois, muitos membros, mas um só corpo.

21. O olho não pode dizer à mão: Eu não preciso de ti; nem a cabeça aos pés: Não necessito de vós. 22. Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem os mais fracos, são os mais necessários.

23. E os membros do corpo que temos por menos honrosos, a esses cobrimos com mais decoro. Os que em nós são menos decentes, recatamo-los com maior empenho,

24. ao passo que os membros decentes não reclamam tal cuidado. Deus dispôs o corpo de tal modo que deu maior honra aos membros que não a têm, 25. para que não haja dissensões no corpo e que os membros tenham o mesmo cuidado uns para com os outros.

26. Se um membro sofre, todos os membros padecem com ele; e se um membro é tratado com carinho, todos os outros se congratulam por ele. 27. Ora, vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros.



Espiritualidade Belém: O deserto é o único lugar em que você PODE CONHECER, DE VERDADE, A DEUS, pode experimentar SEU CARINHO, que te arranca da solidão e do abandono, é O LUGAR DO TEU ENCONTRO PESSOAL COM DEUS.

(Estatutos 182)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SEGUNDA-FEIRA, dia 28 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite o SALMO 97(98)

As outras leituras são: Hb 9,15-28; Hc 3,22-30

"ABRA SEU CORAÇÃO AO LOUVOR E AO AGRADECIMENTO"

"Cantai... Aclamai... Celebrai... Exultai... Regubilai-vos...
Batei palmas de alegria pelo Senhor". Hoje, a Palavra
vos convida a abrir o vosso coração e olhar mais
para Deus do que para os vossos problemas e tristezas.
"Eu te louvo, Senhor!" deve ser o lema de hoje, aconteça
o que acontecer. Quem ora com fé, tudo espera e tudo
enfrenta, cria coragem, ficando de joelho. Não tire os
olhos da beleza e do poder de Deus e o restante se ajustará.

TRECHO PARA O DIÁRIO: SALMO 97 (98)

1. Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele operou maravilhas. Sua mão e seu santo braço lhe deram a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a sua salvação. Manifestou sua justiça à face dos povos.

3. Lembrou-se de sua bondade e de sua fidelidade em favor da casa de Israel. Os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus.

4. Aclamai o Senhor, povos todos da terra; regozijai-vos, alegrai-vos e cantai. 5. Salmodiai ao Senhor com a cítara, ao som do saltério e com a lira.

6. Com a tuba e a trombeta elevai aclamações na presença do Senhor rei.

7. Estruja o mar e tudo o que contém, o globo inteiro e os que nele habitam. 8. Que os rios aplaudam, que as montanhas

exultem em brados de alegria

9. diante do Senhor que chega, porque ele vem para governar a terra. Ele governará a terra com justiça, e os povos com equidade.





Espiritualidade Belém: A nossa história pessoal e a história do Povo de Israel, confirmam que somente A PARTIR DO DESERTO, qualquer que seja, É POSSÍVEL A EXPERIÊNCIA de Conhecimento e Intimidade com Deus.

(Estatutos 184)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



- TERÇA-FEIRA, dia 29 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite MARCOS 3,31-35

As outras leituras são: Hb 10,1-10; Sl 39(40), 2-4. 7-8

"TODO AQUELE QUE FAZ A VONTADE DE DEUS

ESSE É MEU IRMÃO, MINHA IRMÃ, MINHA MÃE"

Deus não está longe de você, pelo contrário não se envergonha de te chamar de "irmão", até de "mãe".

E qual nome é mais sagrado do que este?

Deus veio nesse mundo para se tornar teu irmão de sangue. O que cria esse poderoso VÍNCULO é uma

coisa só: FAZER A VONTADE DE DEUS, A VONTADE DO PAI.

Esse deve ser o esforço constante da nossa vida.

Nesse dia, a cada instante, se pergunte: o que Jesus faria se estivesse no meu lugar? Como posso fazer Deus feliz, nesse momento? O que Deus deseja de mim?

TRECHO PARA O DIÁRIO: MARCOS 3, 31-35

31. Chegaram sua mãe e seus irmãos e, estando do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32. Ora, a multidão estava sentada ao redor dele; e disseram-lhe: "Tua mãe e teus irmãos estão aí fora e te procuram."

33. Ele respondeu-lhes: "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?"

34. E, correndo o olhar sobre a multidão, que estava sentada ao redor dele, disse: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

35. Aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe."





Espiritualidade Belém: Cada um de nós conhece bem seu deserto: pobreza, limites, fracassos, graves pecados, vícios, escravidões, abandonos, feridas, traições, incapacidades, tudo o que nos trava... .

(Estatutos 185)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

- Erguerei escolas, laboratórios, oficinas. Vejo tudo, como se tudo já fosse uma realidade.

Ouviam-no a princípio com curiosidade. Mas depois alguns começaram a menear a cabeça:

- Dom Bosco está com idéia fixa. Vai ficar doido... - Precisa de tratamento, antes que seja tarde demais...

Até o amigo mais querido, seu braço direito na obra do oratório, o teólogo Borel, começou a duvidar dele. Um dia em que Dom Bosco lhe havia falado calorosamente de seus projetos futuros lançou-lhes os braços ao redor do pescoço e, beijando-o fraternalmente, exclamou chorando:

- Pobre Dom Bosco! Pobre do meu amigo!

Com muito segredo reservou-se um lugar para Dom Bosco no manicômio. Uma tarde, estava dando aula de catecismo a alguns meninos, quando inesperadamente chega uma carruagem fechada. Desceram dois sacerdotes, e convidaram Dom Bosco a dar um passeio com eles.

- Está cansado, Dom Bosco. Um pouco de ar lhe fará bem. - Com muito prazer, vou logo. Um dos amigos abriu a porta e disse: - Suba, Dom Bosco - Ah, não. Dom Bosco não subirá nunca antes dos senhores! Após alguma insistência, os dois amigos entenderam-se com os olhos e, para não deitar a perder o plano, concordaram em subir antes. Assim que entraram, Dom Bosco, com um movimento rapidíssimo, fechou a



porta, e ordenou ao cocheiro: - Para o manicômio, depressa! Os dois estão sendo esperados!

Uma chicotada, e a carruagem disparou como um flecha em direção ao manicômio que não ficava muito distante. Alguns enfermeiros estavam à espera, e se lançam sobre os dois coitados. tiveram que explicar-se bem direitinho antes de reconquistar a liberdade. A partir desse dia deixaram Dom Bosco em paz.

Durante o dia, os pedreiros de Turim começaram a apreciar um espetáculo insólito: um padre arregaçava a batina e subia nos andaimes, por entre baldes de cal e pilhas de tijolos. Era Dom Bosco, que, após suas ocupações, ia ao encontro de seus rapazes. Era uma festa para eles. Tinham vindo de lugares distantes, para em Turim trabalhar como serventes de pedreiro, e caíam muitas vezes nas mãos de patrões avaros e sem escrúpulos, que os exploravam. (continua)



HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO, o Evangelizador dos jovens (continua)

Dom Bosco era a única pessoa que lhes queria bem e os ajudava. Mas Dom Bosco não se contentava com visitá-los no trabalho. conversava também com o patrão.

Quería saber quanto ganhavam, o tempo de descanso, a possibilidade de guardarem os domingos. Foi o primeiro na Itália a exigir contratos regulares de trabalho para seus jovens aprendizes, e a cuidar que os patrões os cumprissem. Dom Bosco, porém, era apenas um homem, e as forças de um homem têm um limite. Uma tarde de junho, ao fim de massacrante domingo em que havia confessado, pregado, divertido seus quinhentos moleques, subitamente desmaiou. Achava-se a poucos passos do Refúgio, e a febre subiu assustadoramente. Nos andaimes pequenos pedreiros, nas oficinas do jovens mecânicos, a notícia se espalhou rapidamente: "Dom Bosco está à morte". Aquela noite, ao pequeno quarto do Refúgio onde Dom Bosco agonizava atacado por violenta pneumonia, foram chegando grupos de pobres rapazes assustados. Traziam ainda a roupa suja do trabalho, para correrem logo ao leito de Dom Bosco. Choravam, rezavam:

- Senhor, não o deixeis morrer!

Dom Bosco ficou oito dias entre a vida e a morte. Meninos houve que naqueles oito dias, trabalhando sob um sol de rachar, não tomaram um gole de água, para arrancar do céu a graça tão desejada. No santuário de Nossa Senhora da Consolata os pequenos pedreiros



iam-se revezando. Dia e noite havia sempre um deles ajoelhado diante de Nossa Senhora. Às vezes os olhos fechavam-se ao peso do sono, mas os rapazes resistiram porque Dom Bosco não devia morrer. E a graça veio, arrancada à Virgem por aqueles pequenos que não podiam ficar sem pai. Um domingo, depois do meio-dia, apoiando-se numa bengala, Dom Bosco encaminhou-se para o oratório. Os meninos voaram-lhe ao encontro. Os maiores obrigaram-no a sentar-se numa poltrona, ergueram-no até o pátio. Cantavam e choravam, os pequenos amigos de Dom Bosco, e ele chorava também. Entraram na capela e agradeceram a Deus, Dom Bosco mal conseguiu dizer algumas palavras:

- Devo a vocês minha vida. Mas podem estar certos de que doravante a consumirei toda por vocês.

Naqueles dias de calor asfixiante, Dom Bosco voltou a Becchi, para convalescer. Prometeu aos seus meninos:

- Quando as folhas começarem a cair, estarei aqui de novo. (continua)



• QUARTA-FEIRA, dia 30 de Janeiro

Para o Diário espiritual, medite: MARCOS 4, 13-20

As outras leituras são Hb 10, 11-18; Sl 109 (110), 1-4

"... OUVEM, ACOLHEM, PRODUZEM..."

Jesus fala a linguagem simples do povo que o escutava. A Boa Semente é a Palavra que já está brotando em você. Não se assuste pelo que ela está produzindo, deixe viver a Palavra de Deus em você. O Espírito Santo fala continuamente no seu coração: é só você fechar os olhos, se acalmar e escutá-lo.

A Palavra de Deus tem o poder de curar todas as suas feridas interiores. Aue, portanto a Bíblia, faça com empenho seu diário espiritual, leia e releia os trechos. Enquanto você trabalha repita, de voz baixa, as palavras da Bíblia que você se lembra, mesmo que sejam as mesmas. Procure vivenciar, hoje, a que fala mais alto em seu coração.

TRECHO PARA O DIÁRIO: MARCOS 4, 13-20

13. E acrescentou: Não entendeis essa parábola? Como entenderéis então todas as outras?
14. O semeador semeia a palavra.
15. Alguns se encontram à beira do caminho, onde ela é semeada; apenas a ouvem, vem Satanás tirar a palavra neles semeada.
16. Outros recebem a semente em lugares pedregosos; quando a ouvem, recebem-na com alegria;
17. mas não têm raiz em si, são inconstantes, e assim que se levanta uma tribulação ou uma perseguição por causa da palavra, eles tropeçam.
18. Outros ainda recebem a semente entre os espinhos;

ouvem a palavra,

19. mas as preocupações mundanas, a ilusão das riquezas, as múltiplas cobiças sufocam-na e a tornam infrutífera.

20. Aqueles que recebem a semente em terra boa escutam a palavra, acolhem-na e dão fruto, trinta, sessenta e cem por um.





Espiritualidade Belém: Este não é o problema, aliás é o que torna possível o DESPOJAMENTO e o ENCONTRO AMOROSO, a experiência de Deus que te abraça e te liberta, te pega no colo como uma criança: “No dia em que nasceste não te foi cortado o cordão umbilical... sobre ti não passou nenhum olhar compassivo...”
(Estatutos 186)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



- QUINTA-FEIRA, dia 31 de Janeiro: SÃO JOÃO BOSCO
Para o Diário espiritual, medite HEBREUS 10, 21-25
As outras leituras são: Sl 23(24), 1-6; Mc 4, 21-25
"SEM VACILAR... POIS DEUS É FIEL
VAMOS NOS ESTIMULAR RECIPOCAMENTE!"

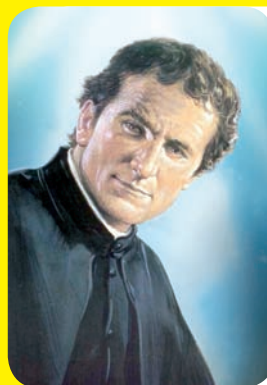


"Coração sincero, cheio de fé, purificado de toda maldade", pelo Batismo sempre vivo em nós, sem vacilar, vamos caminhar no Senhor. "Não deixemos de frequentar nossas reuniões", que são o nosso alimento espiritual, se quisermos permanecer unidos, como um só corpo. A Palavra nos oferece abundantes conselhos para a nossa caminhada. Vamos, portanto, fazer o nosso **Propósito Pequeno Preciso**, com os 3P que São João Bosco costumava ensinar.

TRECHO PARA O DIÁRIO: HEBREUS 10, 21-25

21. E dado que temos um Sumo-sacerdote estabelecido sobre a casa de Deus,
22. acheguemo-nos a ele com coração sincero, com plena firmeza da fé, o mais íntimo da alma isento de toda mácula de pecado e o corpo lavado com a água purificadora (do batismo).
23. Conservemo-nos firmemente apegados à nossa esperança, porque é fiel aquele cuja promessa aguardamos.
24. Olhemos uns pelos outros para estímulo à caridade e às boas obras.
25. Não abandonemos a nossa

assembléia, como é costume de alguns, mas admoestemo-nos mutuamente, e tanto mais quando vedes aproximar-se o Grande Dia.



**Propósito
Pequeno
Preciso**



Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



**UM
QUARTO
DE HORA
DIANTE DO
ALTÍSSIMO
(se você
quiser, pode
ser mais)**

***É o próprio
Jesus que
fala contigo***

"Não é preciso saberes muito para me agradares, basta que ames a Mim de todo coração.
Fala pois Comigo com a simplicidade com que falarias com o teu amigo mais próximo.

Tens alguma coisa a pedir-Me por alguém? Diz-me o seu nome e o que Eu poderia fazer agora por ele. Pede muito! Não hesites em pedir. Fala-Me também com simplicidade e sinceridade dos pobres que queres consolar; dos doentes que vês sofrer; dos desencaminhados que desejas ardentemente que regressem ao caminho certo. Por todos eles, diz-me pelo menos uma palavra (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*).

E para ti, não precisas de alguma graça para ti?

Diz-Me francamente que talvez sejas orgulhoso, egoísta, inconstante, negligente ... e pede-Me depois que venha em teu auxílio nos poucos ou muitos esforços que fazes para te libertares disso. Não tenhas vergonha! Há muitos justos, muitos santos no Céu que tiveram exatamente os mesmos defeitos. Mas pediram com humildade ... e pouco a pouco foram-se vendo livres deles (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*).

Não hesites também em pedir saúde, bem como uma saída feliz para os teus trabalhos, negócios ou

estudos. Tudo isto te posso dar, e dou-te. E desejo que peças para mim, desde que não seja contra a tua santificação, mas que te beneficie e apoie. E de que precisas hoje mesmo? Que posso Eu fazer por ti?

Se tu soubesses como desejo tanto ajudar-te!

Tens contigo algum plano? Então, conta-Me. Que te preocupa? O que pensas? O que desejas? O que posso fazer pelo teu irmão, tua irmã, teus amigos, tua família, teus superiores? O que gostarias que fizesse por eles? E em relação a Mim: Não desejas que Eu seja glorificado? (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*)

Não gostarias de poder fazer algum bem aos teus amigos, que talvez ames muito, mas que talvez vivam sem pensarem em Mim? Diz-Me: O que desperta hoje em especial a tua atenção? O que desejas ardentemente? De que meios dispões para o conseguir? (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*)

Conta-Me se algum empreendimento te corre mal, e Eu te direi as razões do insucesso. Não gostavas de Me conquistares para ti? Te sentes talvez triste ou de mau humor? Conta-Me com todo o pormenor o que te faz triste. Quem te magoou? Quem feriu o teu amor próprio? Quem te desprezou? Conta-me tudo, e em breve chegarás a ponto de Me dizeres que, seguindo o Meu exemplo, tudo perdoas, tudo esqueces. Como recompensa, receberás a Minha bênção reconfortante (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*).

Terás medo, talvez? Sentes na tua alma uma melancolia indefinida, que é na verdade injustificada, mas que apesar disso não acaba, que te destroça o coração? Lança-te na providência dos Meus braços! Eu estou contigo, do teu lado. Vejo tudo,



ouço tudo, e nem por um momento te abandono. Sentes a relutância entre as pessoas, que antes gostavam de ti e que se afastam de ti sem que tu lhes tenhas dado o mínimo motivo? Pede por elas e Eu as reconduzirei para junto de ti se elas não forem impedimento para a tua santificação (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*).

E não terás a comunicar-Me alguma alegria?

Porque não Me deixas participar dessa alegria, dado que sou teu amigo? Conta-me aquilo que desde a última visita que Me fizeste confortou o teu coração e te fez sorrir. Talvez tenhas experimentado agradáveis surpresas; talvez tenhas recebido boas notícias, uma carta, um sinal de afeto; talvez tenhas superado uma dificuldade, tenhas saído de uma situação sem saída. Tudo isto é obra Minha. Só tens que me dizer simplesmente: Obrigado, Meu Pai! (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*)

Não queres prometer-Me nada? Leio no fundo do teu coração. É fácil enganar os homens, mas não a Deus. Fala pois Comigo com toda a sinceridade. Estás firmemente decidido a nunca mais te expores àquela ocasião de pecado, a renunciar àquele objeto que te prejudica, a deixar de ler aquele livro que provocou

a tua imaginação, a deixar de falar com aquela pessoa que perturba a paz da tua alma? (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*)

Queres voltar a ser gentil, amável e complacente para essa outra pessoa que até agora consideravas hostil porque te tratou mal?

Muito bem, regressa agora à tua ocupação habitual, ao teu trabalho, à tua família, ao teu estudo.

Mas não te esqueças do quarto de hora que ambos passamos aqui.

Guarda, na medida em que possas, silêncio, modéstia, recolhimento interior, amor ao próximo. Ama a Minha Mãe, que também é tua. E volta com um coração ainda mais cheio de amor, ainda mais devoto do Meu espírito. Se o fizeres, cada dia no Meu coração encontrarás novo amor, novos benefícios, novas consolações."

Faça agora a sua comunhão espiritual (Santo Afonso de Ligório)

Meu Jesus, eu creio que estais presente no Santíssimo Sacramento. Amo-vos sobre todas as coisas e minha alma suspira por vós. Mas como não posso receber-vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, ao meu coração. Abraço-me convosco como se já estivesseis comigo: uno-me convosco inteiramente. Não permitais que torne a separar-me de vós! Ó, sumo bem e doce amor meu, vulnerai e inflamai o meu coração, a fim de que esteja abrasado em vosso amor para sempre. Amém.

Continue agora, dialogando e, sobretudo, escutando Jesus em seu coração ou Reze o terço mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço vem espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Ave-Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)". Entre um Mistério e o outro, reze: "Ó Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".



ORAÇÃO DO PERDÃO

(Rezar esta oração por 30 dias consecutivos. Frequentemente esta oração traz à mente áreas do nosso subconsciente que necessitam de perdão. Exponha sem medo as feridas à luz do Sol que é Deus e o calor do Espírito irá sanar em profundidade. Se algumas coisas que a oração fala não fazer parte de sua vida, então reze pelos seus irmãos).

Senhor Jesus Cristo, peço-te perdão por todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Sei que me darás forças para perdoar e eu te agradeço porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejais a minha felicidade mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família, pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor. Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdôo por ter cometido pecados, faltas e transgressões. Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdôo, e aceito o Teu perdão.

Perdôo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza, entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando, praticando a homossexualidade. Eu estou me perdoando pelo aborto cometido,

pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdôo.

Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdôo-me também por me envolver com superstições, horóscopos, frequentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdôo de coração minha mãe. Eu a perdôo por todas as vezes que me magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu a perdôo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a perdôo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdôo pelas vezes em que disse que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela esperava.

Eu perdôo meu pai. Eu o perdôo pela falta de apoio, de amor, afeição ou atenção. Eu o perdôo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia, pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus irmãos. Eu o perdôo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdôo de coração. Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os



que me rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram fisicamente ou me maltrataram.

Perdão os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdoo. Senhor eu perdoo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição, consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram e me inquietaram.

Senhor, eu perdoo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor, atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a Igreja, perdendo-se, envolvendo-se no crime, na droga e quaisquer outras ações que me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdoo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e me causaram dor, eu os perdoo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro. Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu

lugar. Eu realmente os perdoo. Eu agora perdoo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio, mesquinha, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdoo no dia de hoje. Senhor, perdoo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho executado. Senhor, eu perdoo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora de saída. Senhor, eu perdoo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que mais me feriu na minha vida. Peço-te a força para perdoar àquele que eu considero o meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais perdoaria. Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me dá. Permite que o teu Santo Espírito me encha de luz e que cada área escura de minha mente seja iluminada. Amém.



O Diário Espiritual.

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas (este texto já vem com as linhas necessárias para isso).

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

*O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

*COMO VIVI O PROPÓSITO DESSE DIA? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

*SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

7º- LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL, MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA (Todo dia ou quanto mais possível), Santo ROSÁRIO Cotidiano, JEJUM a Pão e Água 4ª e 6ª feira).

www.belembелеmbелеm.com (clique em Diário espiritual)
Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP
Associação Missão Belém

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

Se deseja ajudar os pobres do Haiti: B. do Brasil, ag 0383-2 cc: 28462-9